

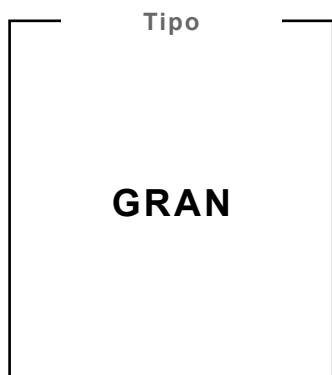


CARGO  
**PROFESSOR DE GEOGRAFIA (PÓS-EDITAL)**

Nome do Candidato

Inscrição

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE  
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"  
"Eu sou imparável"**



**Sobre o material recebido pelo candidato**

- Além deste Caderno de Questões, com questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



**Sobre o material a ser devolvido pelo candidato**

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
  - Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na saída, devidamente preenchidos e assinados.



**Sobre a duração da prova e a permanência na sala**

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



**Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos**

As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do INEP BRASIL no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

Fraudar ou tentar fraudar  
Concursos Públicos é Crime!  
Previsto no art. 311 - A do  
Código Penal



## FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
  - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**  
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.  
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
  - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**  
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

[treinodificil\\_jogofacil@grancursosonline.com.br](mailto:treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br).

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

**GRAN**  
**FICHA TÉCNICA DO MATERIAL**  
[grancursosonline.com.br](http://grancursosonline.com.br)

**CÓDIGO:**

2509165005M

**TIPO DE MATERIAL::**

Simulado Preparatório

**NUMERAÇÃO:**

4º Simulado

**NOME DO ÓRGÃO:**

Prova Nacional Docente

PND 2025

**CARGO:**

Professor de Geografia

**MODELO/BANCA:**

INEP

**EDITAL:**

Pós-Edital

**DATA DE APLICAÇÃO:**

09/2025

**ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:**

09/2025

*Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.*

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND  
(CNU PROFESSORES) – 4º SIMULADO –  
GEOGRAFIA (PÓS-EDITAL)****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
Carlinhos Costa e William Dornela**Questão 01**

No contexto do Ensino Médio, a Escola Estadual Tiradentes, localizada em uma periferia de Belo Horizonte, tem uma proposta pedagógica focada na formação para o mercado de trabalho, com itinerários formativos concentrados em cursos técnicos de rápida empregabilidade. A escola argumenta que, diante da vulnerabilidade social de seus alunos, a prioridade deve ser a inserção profissional imediata, o que atende a uma demanda da comunidade e reduz o risco de os jovens se envolverem com a criminalidade. A coordenação pedagógica, em reuniões com os pais, defende que essa abordagem está alinhada com a reforma do Ensino Médio e com a autonomia pedagógica assegurada pela LDB. A proposta, no entanto, é criticada por educadores e estudantes que defendem um currículo mais amplo e aprofundado, que também contemple uma formação humanística sólida, a preparação para o ingresso em universidades e a participação cidadã. Considerando essa situação hipotética, avalie as proposições a seguir, com base na legislação educacional brasileira.

I – A proposta da Escola Estadual Tiradentes, ao priorizar a formação técnica, está em conformidade com a LDB, que permite a flexibilização do currículo para atender às especificidades locais e às demandas do mercado de trabalho, desde que seja garantida a carga horária mínima para os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

II – A Constituição Federal, ao estabelecer o direito à educação, não se restringe à formação profissional, mas também à formação para o pleno desenvolvimento da pessoa, o que inclui a capacitação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, devendo ambas as dimensões serem consideradas no projeto pedagógico.

III – O princípio da gestão democrática, previsto na LDB, exige que a definição dos itinerários formativos do Ensino Médio seja um processo

participativo que envolva a comunidade escolar (pais, alunos e professores), garantindo que a proposta pedagógica não seja imposta pela direção.

IV – A alteração da LDB permite que a escola concentre todo o seu currículo em itinerários formativos técnicos, desde que o projeto seja aprovado pela Secretaria Estadual de Educação, não havendo a necessidade de se manter a carga horária de formação geral.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

**Questão 02**

Estabelecido pela Constituição Federal de 1988, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído por lei, define diretrizes, metas e estratégias para a educação no Brasil, a serem cumpridas em um período de dez anos. Considerando os fundamentos constitucionais, os objetivos estratégicos e os mecanismos de implementação do PNE, analise as assertivas abaixo:

I – O PNE busca assegurar a continuidade das políticas públicas educacionais, de modo que suas metas e estratégias não sejam interrompidas ou desconsideradas em razão de mudanças de governo.

II – A implementação do PNE pressupõe a cooperação federativa entre União, estados, Distrito Federal e municípios, mas não prevê participação da sociedade civil, uma vez que se trata de política pública de caráter técnico.

III – Entre os objetivos centrais do PNE, estão a promoção da equidade educacional, a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

IV – O PNE, ao ser instituído por lei, configura-se como um plano estratégico vinculante, com metas que devem ser obrigatoriamente observadas pelas esferas governamentais envolvidas no regime de colaboração.



Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - b) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
  - c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
  - d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
  - e) Todas as assertivas estão corretas.

### Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e as competências gerais para a educação infantil, ensino fundamental e médio, estruturando as áreas do conhecimento, as habilidades específicas e as metodologias de ensino. Analise as informações a seguir sobre a BNCC:

1. A BNCC define dez competências gerais, que devem orientar o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento, articulando habilidades cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais.
2. Cada área de conhecimento detalha habilidades específicas, que indicam aprendizagens esperadas para cada etapa da educação básica.
3. A BNCC estabelece que a contextualização regional, cultural e social é opcional, devendo ser incorporada apenas quando a rede de ensino julgar conveniente.

4. O acompanhamento e avaliação dos estudantes devem ser contínuos e formativos, considerando não apenas a apropriação de conteúdos, mas também o desenvolvimento integral previsto nas competências.

5. A BNCC enfatiza a interdisciplinaridade, propondo que projetos e práticas pedagógicas articulem conteúdos e competências de diferentes áreas de conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade do estudante. Considerando as informações acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5 estão corretas; a 3 está incorreta.
  - b) Apenas as afirmativas 2, 3 e 5 estão corretas; as 1 e 4 estão incorretas.
  - c) Apenas as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas; as 2 e 5 estão incorretas.
  - d) Todas as afirmativas estão corretas.
  - e) Apenas as afirmativas 1, 2 e 5 estão corretas; as 3 e 4 estão incorretas.

## Questão 04

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Silva, localizada em uma periferia de Fortaleza, Ceará, atende a uma comunidade com um alto índice de vulnerabilidade social. Muitos dos alunos são filhos de pais que trabalham como catadores de lixo ou em serviços informais, e a evasão escolar, principalmente no Ensino Médio, é um problema crônico. A equipe gestora e os professores, ao se depararem com essa realidade, iniciaram uma série de discussões sobre como revitalizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, de modo a torná-lo mais relevante e atrativo para os estudantes. A professora de história, Maria de Fátima, propôs que o novo PPP deveria incorporar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Básica como princípio orientador. Ela defende que a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as experiências de vida dos alunos, promovendo uma educação que faça sentido para eles, conectando o currículo formal com a realidade da comunidade. Para Maria de Fátima, o objetivo é combater a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico, transformando a escola em um espaço de acolhimento e emancipação.

Considerando o cenário apresentado e os desafios da comunidade, é fundamental que a escola implemente estratégias que promovam a inclusão social e a valorização da diversidade cultural. Isso pode ser feito através de parcerias com organizações da sociedade civil, que podem fornecer recursos e suporte para a realização de projetos comunitários. Além disso, é importante promover a participação dos alunos e suas famílias na gestão da escola, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas na tomada de decisões. Isso não apenas contribui para a melhoria da qualidade da educação, mas também fortalece a comunidade e promove a cidadania.

Considerando o cenário apresentado e as determinações das DCN, indique a ação que reflete a melhor abordagem pedagógica para a revitalização do PPP da Escola João da Silva.

- a) Desenvolver um currículo que se restrinja aos conteúdos disciplinares obrigatórios, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando o domínio dos saberes formais, pois isso garante a qualidade do ensino e a aprovação nos exames externos.
  - b) Ignorar a realidade social e econômica dos alunos, focando a aplicação de metodologias tradicionais de ensino, uma vez que a escola deve ser um ambiente de rigor acadêmico, desvinculado das questões externas, para não comprometer a aprendizagem dos conteúdos essenciais.
  - c) Elaborar um projeto que inclua temas transversais, como educação ambiental e empreendedorismo, mas sem os articular com as vivências dos alunos, pois a contextualização pode desviar o foco dos objetivos de aprendizagem previstos no currículo.

- d) Propor um currículo que se baseie na valorização das culturas locais e nas experiências de vida da comunidade, articulando os saberes disciplinares com a realidade social e a história dos alunos, promovendo a participação ativa da comunidade no processo educativo.
- e) Adotar um modelo pedagógico flexível, que permita a escolha dos conteúdos pelos alunos, com o intuito de aumentar o engajamento, desconsiderando a importância da estruturação do currículo e da progressão dos conhecimentos previstos nas DCN.

### Questão 05

Em uma escola estadual de Belo Horizonte, o professor de História do Ensino Médio, ao preparar o conteúdo sobre a Revolução Industrial, decidiu aplicar um projeto em grupo, que exigia a pesquisa em livros e a apresentação oral dos resultados para a turma. Em sua sala, há uma estudante cega, que utiliza o Sistema Braille para a leitura, e uma estudante com baixa visão, que necessita de materiais com fonte ampliada e contrastes. O professor, seguindo a diretriz do projeto, solicitou que o grupo das estudantes fizesse o mesmo trabalho que os demais, sem realizar qualquer adaptação nos materiais ou na metodologia, alegando que “a inclusão significa tratar todos da mesma forma”. As duas estudantes, por sua vez, relataram as dificuldades ao professor, que respondeu que elas deveriam buscar o auxílio de seus colegas de grupo para a leitura e adaptação dos materiais, pois a autonomia também faz parte do processo de aprendizagem. A atitude do professor gerou descontentamento na turma e nas famílias das estudantes. Analisando o caso com base no art. 28 da Lei Brasileira de Inclusão, assinale a alternativa que melhor caracteriza a situação e a responsabilidade da escola.

- a) A conduta do professor, apesar de ter boas intenções, representa uma forma de discriminação, pois o tratamento igualitário sem as adaptações necessárias é uma barreira atitudinal que impede a participação plena das estudantes. A LBI exige a eliminação de barreiras e a oferta de recursos de acessibilidade,

- responsabilidade que recai sobre a instituição de ensino.
- b) O professor, ao incentivar as estudantes a buscarem auxílio de seus colegas, está agindo em conformidade com o princípio da interdependência humana, previsto na LBI, que promove a solidariedade e a colaboração. A atitude dele não configura discriminação, mas sim um estímulo à autonomia e à inclusão social das alunas no ambiente escolar.
- c) O caso demonstra uma falta de preparo do professor em lidar com a inclusão. A escola deveria ter oferecido um curso de capacitação. A responsabilidade é exclusiva da Secretaria Estadual de Educação por não garantir a formação continuada dos docentes, e a LBI não aborda diretamente a questão da autonomia do aluno, mas sim a oferta de recursos.
- d) A atitude do professor foi equivocada, pois ele deveria ter adaptado o projeto para que as estudantes pudessem fazer a pesquisa e a apresentação individualmente. O art. 28 da LBI garante o direito à educação em igualdade de condições, o que significa que as estudantes não poderiam ser obrigadas a trabalhar em grupo se a metodologia não fosse acessível a elas.
- e) A LBI não tem aplicação direta sobre a autonomia didática do professor em sala de aula. O docente tem a liberdade de escolher a metodologia que julgar mais adequada para atingir os objetivos de aprendizagem, e a responsabilidade de adaptação dos materiais recai sobre a família e os próprios estudantes, que deveriam ter providenciado os recursos de acessibilidade para o projeto.

**Questão 06**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecidas pela Lei n. 10.639/2003 e regulamentadas posteriormente, orientam a inclusão obrigatória da temática étnico-racial nos currículos da educação básica, visando à valorização da diversidade cultural brasileira, à promoção da cidadania e ao combate ao racismo estrutural.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I – As diretrizes exigem que todas as escolas da educação básica incluam conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana de forma transversal, integrando-os às diferentes áreas do conhecimento, mas não definem estratégias pedagógicas específicas para sua implementação.

II – O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana deve contribuir para o reconhecimento da diversidade cultural, a formação de valores éticos e a construção de práticas pedagógicas que promovam equidade e respeito às diferenças.

III – As diretrizes reconhecem a importância de formar e qualificar professores para o ensino de conteúdos étnico-raciais, mas a participação da comunidade escolar na implementação do currículo é considerada opcional.

IV – A incorporação da temática afro-brasileira e africana nos currículos é uma estratégia para superar desigualdades históricas e sociais, promovendo a valorização da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade brasileira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

**FORMAÇÃO GERAL**

**Felipe Melo, Admilson Costa, Leandro Gabriel, William Dornela e Carlinhos Costa**

**Questão 07**

Luckesi afirma que toda prática educativa se fundamenta numa filosofia, isto é, numa visão de mundo, de homem e de sociedade. A partir dessa ideia, assinale a alternativa correta.

- a) A educação é neutra, pois seu único objetivo é transmitir conteúdos científicos e universais, livres de valores ou pressupostos.
- b) A neutralidade da educação depende exclusivamente da intenção do educador, que pode ou não se posicionar filosoficamente.
- c) A educação, embora não neutra, pode atingir a neutralidade completa se fundamentada em princípios estritamente técnicos.
- d) A educação nunca é neutra, pois toda concepção educativa pressupõe uma filosofia, explícita ou implícita, que orienta sua prática.
- e) Para Luckesi, a educação é neutra apenas quando voltada à reprodução social, deixando de sê-lo somente na perspectiva transformadora.

**Questão 08**

Na Grécia Antiga, a noção de paideia representava um ideal formativo que articulava corpo, mente e moralidade, sendo considerada essencial para a vida cívica. Diferentes cidades-estado desenvolveram modelos próprios, em diálogo com valores militares, políticos e filosóficos. Sobre esse contexto, analise as proposições e assinale a alternativa correta.

- a) Em Atenas, a paideia valorizava uma formação integral, articulando política, artes e filosofia, enquanto em Esparta predominava a disciplina militar.
- b) A educação nas pôlis gregas era homogênea, sem distinções relevantes entre os diferentes modelos de formação adotados.
- c) A paideia excluía a filosofia, pois se baseava unicamente na prática física e em atividades de treinamento corporal.
- d) Em Esparta, o modelo educativo era voltado à liberdade individual e ao desenvolvimento crítico dos jovens da comunidade.

- e) A educação feminina era amplamente acessível, sendo equiparada à masculina, em todas as cidades-estado do mundo grego.

### Questão 09

De acordo com a análise sociológica de Max Weber sobre a educação, podemos afirmar:

- a) A finalidade central da educação é exclusivamente despertar o carisma, preparando indivíduos para lideranças religiosas e políticas.
- b) A pedagogia do cultivo busca transmitir conhecimentos técnicos especializados, voltados para a vida moderna e para as exigências do Estado e das empresas.
- c) A pedagogia do treinamento tem como objetivo preparar os indivíduos para uma conduta de vida humanística, garantindo a continuidade dos valores clássicos.
- d) A educação pode ser compreendida como instrumento de distinção social, ao mesmo tempo em que se volta para finalidades como o despertar do carisma, o cultivo humanístico e o treinamento técnico.
- e) A transmissão de conhecimento especializado no âmbito escolar ocorre sem relação com a burocracia e o mercado de trabalho, preservando integralmente a formação humanística.

### Questão 10

A psicologia da educação dedica-se a compreender os processos mentais e comportamentais dos alunos e educadores, com o objetivo de otimizar a aprendizagem. Considerando os principais conceitos da área, analise as afirmativas abaixo:

- I – A teoria construtivista, defendida por Jean Piaget, propõe que o ensino deve centrar-se em experiências que permitam ao estudante explorar e descobrir o conhecimento, com o professor atuando como guia.
- II – A inteligência espacial, como definida por Howard Gardner, envolve a capacidade de resolver problemas matemáticos complexos e compreender diagramas.
- III – A afetividade, as emoções e a motivação são considerados elementos essenciais para a dinâmica da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno.

IV – A psicologia educacional foca exclusivamente aspectos ambientais, como a organização da sala de aula, para facilitar o processo de ensino.

V – A teoria sociocultural de Vygotsky enfatiza a importância da interação social e das ferramentas culturais no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.

### Questão 11

A questão a seguir apresenta características de diferentes tendências pedagógicas. Assinale a alternativa que identifica corretamente a teoria relacionada à sua respectiva descrição.

- I – Caracteriza-se pela transmissão de conhecimentos acumulados, com o professor como figura central e centralizada na disciplina e na memorização.
- II – Enfatiza o desenvolvimento da personalidade do educando, focando o aprendizado através da experiência e a relação com o meio social.
- III – Prioriza a formação de indivíduos competentes e eficientes para o mercado de trabalho, com foco em métodos e técnicas para otimizar a produtividade.
- IV – Visa a transformação social, por meio da conscientização crítica dos alunos sobre a realidade, com o objetivo de promover a emancipação e a mudança.
- V – Coloca a aprendizagem no centro do processo, valorizando a autonomia do aluno e o desenvolvimento de sua capacidade de autoaprendizagem, de forma não diretiva.

Assinale a alternativa correta:

- a) I – Tradicional, II – Tecnicista, III – Progressista, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.

- b) I – Progressista, II – Tecnicista, III – Tradicional, IV – Renovada Não-Diretiva, V – Renovada Progressivista.
- c) I – Tradicional, II – Renovada Progressivista, III – Tecnicista, IV – Libertadora, V – Renovada Não-Diretiva.
- d) I – Tecnicista, II – Libertadora, III – Tradicional, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.
- e) I – Tradicional, II – Renovada Não-Diretiva, III – Tecnicista, IV – Progressista, V – Renovada Progressivista.

**Questão 12**

Leia a tirinha a seguir.



Na tirinha, a professora reflete sobre como organizar sua aula e, diante da diversidade de preferências dos estudantes, opta por integrar diferentes metodologias.

Esse posicionamento evidencia uma concepção pedagógica que se fundamenta:

- a) na transmissão uniforme de conteúdos, garantindo que todos os estudantes recebam as mesmas informações da mesma forma.
- b) na valorização da aprendizagem significativa, que considera os diferentes estilos e necessidades dos alunos.
- c) na defesa exclusiva do ensino prático, em que a experiência do aluno substitui a sistematização de conteúdos.
- d) na centralidade da aula expositiva como método universal e suficiente para atender às necessidades educacionais.
- e) na aplicação de técnicas padronizadas de ensino, que priorizam a homogeneidade dos processos de aprendizagem.

### Questão 13

O currículo escolar, além de organizar conteúdos e objetivos, expressa concepções pedagógicas, sociais e culturais. As teorias críticas do currículo destacam que ele não é neutro, mas um espaço de disputa simbólica e política, no qual se evidenciam relações de poder, ideologias e interesses sociais. Assim, as práticas curriculares devem considerar não apenas a seleção e organização dos saberes escolares, mas também a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, a diversidade cultural e a promoção da cidadania crítica.

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O currículo deve ser entendido como construção social e política, resultado de escolhas intencionais que refletem valores e interesses, superando a ideia de mera listagem de conteúdos a serem transmitidos.

#### PORQUE

II – A valorização da diversidade cultural, dos saberes prévios e da participação ativa dos estudantes nas práticas curriculares reforça a compreensão crítica do currículo como espaço de inclusão, emancipação e formação cidadã.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

### Questão 14

A Escola de Ensino Fundamental Padre Cícero, localizada em uma comunidade rural no interior do Ceará, tem enfrentado um crescente desafio relacionado à diversidade de seus estudantes. A equipe pedagógica, composta por professores experientes e jovens, percebeu um aumento na evasão escolar de alunos com deficiência, além da dificuldade em integrar os saberes populares locais ao currículo formal. A coordenadora pedagógica, formada recentemente, propôs a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) que não apenas incluisse a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, mas também contemplasse um currículo que valorizasse a cultura e a economia locais. Contudo, a diretora da escola, preocupada com a avaliação dos índices de desempenho do Ministério da Educação (MEC), manifestou receio de que a dedicação a esses temas desviasse o foco dos conteúdos obrigatórios previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prejudicando o desempenho da escola nas avaliações externas. Um dos professores mais antigos argumentou que a escola deveria priorizar a formação técnica dos alunos para o mercado de trabalho local. Com base na situação-problema e nas normativas que regem a organização e o currículo da educação brasileira, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada sobre a autonomia da escola na construção de seu PPP e a articulação entre políticas educacionais e a realidade local.

- a) A diretora está correta em sua preocupação, pois a BNCC estabelece os conhecimentos essenciais a serem trabalhados em todo o país, e a inclusão de temas regionais ou de educação especial na agenda principal da escola pode comprometer o resultado nas avaliações de larga escala.
- b) A proposta da coordenadora pedagógica é a mais pertinente, pois a legislação

educacional brasileira, como a LDB, assegura a autonomia didático-pedagógica da escola na construção de seu PPP, permitindo que a BNCC seja um ponto de partida para a contextualização dos conteúdos à realidade social e cultural dos estudantes.

- c) O professor mais antigo tem a visão mais pragmática, pois, em comunidades rurais, a educação deve ser voltada para o desenvolvimento de habilidades profissionais, o que garante maior empregabilidade e reduz a evasão escolar, sendo o currículo o principal instrumento para essa finalidade.
- d) A evasão de estudantes com deficiência é um problema que demanda a criação de programas específicos de financiamento e formação de professores, e a simples modificação do PPP não é suficiente para solucionar essa complexa questão.
- e) A situação demonstra que a política de inclusão escolar no Brasil ainda é incipiente, pois o foco das políticas públicas está no ensino regular e, de certa forma, a BNCC, ao padronizar o currículo, invisibiliza as singularidades dos estudantes com deficiência.

### Questão 15

Um grupo de futuros professores de Biologia, durante o estágio supervisionado em uma escola pública da periferia de Salvador, o Colégio Estadual Professor Carlos Alberto Cerqueira, observa um fenômeno intrigante: o alto índice de evasão nas aulas de campo. A escola possui um projeto pedagógico inovador que inclui visitas a parques e biomas locais para o estudo da biodiversidade, mas a participação é baixa. A diretora da escola, atenta ao problema, sugere ao grupo de estagiários que eles investiguem as razões por trás dessa situação.

O grupo, sob orientação do professor supervisor, decide conduzir uma pesquisa para entender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Eles elaboram um plano que inclui a aplicação de questionários para coletar dados socioeconômicos dos alunos e de suas famílias, a realização de entrevistas semiestruturadas com os estudantes que participam e os que não participam das aulas de campo, e a análise dos diários de bordo dos professores que lideram as visitas. O objetivo é identificar não apenas os motivos financeiros, mas também as percepções, os medos e as expectativas dos alunos em relação a essa atividade pedagógica.

Considerando o contexto apresentado e a abordagem metodológica adotada pelos estagiários, avalie as afirmações a seguir:

I – A pesquisa, ao integrar métodos quantitativos (questionários) e qualitativos (entrevistas e análise de diários), pode ser classificada como uma pesquisa de abordagem mista. Essa estratégia é adequada para aprofundar a compreensão das múltiplas causas do problema.

II – O foco em uma escola específica e a coleta de dados diretamente com os atores envolvidos (alunos, professores) caracterizam a pesquisa como um estudo de caso, que permite a análise detalhada e contextualizada do fenômeno de evasão.

III – A realização de entrevistas semiestruturadas permite ao pesquisador seguir um roteiro predefinido, mas com a flexibilidade de adaptar as perguntas e explorar novas questões que surjam durante a interação, o que é fundamental para captar as nuances das experiências dos alunos.

IV – A análise dos diários de bordo dos professores é um exemplo de análise documental, que pode complementar os dados obtidos com os estudantes, oferecendo uma perspectiva diferente sobre a execução e os desafios das aulas de campo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

### Questão 16

Um professor de História recém-chegado ao Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Álvares Cabral, em uma periferia de Fortaleza, Ceará, percebe que a maioria dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, embora usem smartphones constantemente para entretenimento e redes sociais, demonstra pouca familiaridade com a pesquisa acadêmica e a produção de conteúdo digital de forma crítica. A escola possui uma sala de informática com computadores, mas o acesso à internet é instável e o laboratório raramente é utilizado para atividades pedagógicas.

O professor decide, então, propor um projeto sobre a Ditadura Militar no Brasil, com o objetivo de desenvolver nos alunos a capacidade de analisar fontes primárias e secundárias, bem como de produzir narrativas históricas digitais. Ele sugere a criação de um podcast por cada grupo de alunos, no qual eles deveriam entrevistar familiares ou membros da comunidade que vivenciaram o período, além de pesquisar e selecionar trechos de notícias e músicas da época. A proposta do professor gera discussões entre os docentes mais experientes da escola, que questionam a viabilidade do projeto devido à falta de infraestrutura e ao perfil dos alunos. Eles defendem que o uso do livro didático e de metodologias tradicionais seria mais seguro e eficaz.

Considerando o contexto apresentado e os desafios da incorporação das TICs na educação pública brasileira, assinale a alternativa que apresenta a ação pedagógica que melhor se alinha à proposta do professor, demonstrando uma abordagem crítica e contextualizada do uso das TICs.

- b) Ignorar as objeções dos colegas e incentivar os alunos a utilizarem seus próprios celulares para gravar as entrevistas e os áudios, mesmo sabendo dos riscos de dispersão, já que o uso dos dispositivos pessoais é uma forma de aproximar a linguagem da tecnologia ao cotidiano deles.
- c) Planejar o projeto de forma que o podcast se torne o centro da aprendizagem, integrando a pesquisa, a análise crítica das fontes e a produção colaborativa. O professor, em parceria com os alunos, buscaria soluções para as limitações tecnológicas, como a gravação das entrevistas fora da escola e a edição dos áudios em aplicativos simples e acessíveis nos celulares.
- d) Reestruturar o projeto, focando atividades que não exijam a utilização de TICs, como a leitura e o debate de textos e livros sobre a Ditadura Militar, argumentando que a falta de recursos na escola inviabiliza o uso pedagógico da tecnologia. O podcast seria substituído por uma apresentação oral em sala de aula.
- e) Promover uma capacitação com os alunos sobre o uso de softwares de edição de áudio complexos e sobre técnicas de gravação profissional, com o intuito de que os podcasts atinjam um padrão de qualidade elevado, digno de uma produção profissional, superando as limitações da escola.

- a) Solicitar que os alunos pesquisem textos em sites acadêmicos e produzam um roteiro para o podcast, garantindo que a informação seja retirada de fontes confiáveis. O podcast seria apenas a etapa final de uma pesquisa tradicional, servindo como uma forma diferente de apresentação do trabalho.

**Questão 17**

Uma escola pública municipal em uma zona rural do interior de Minas Gerais, a Escola Estadual Tancredo Neves, enfrenta o desafio de engajar seus alunos do Ensino Fundamental I nas aulas de Ciências. A diretora da escola percebe que os alunos não se interessam pelos conteúdos tradicionais de biologia, química e física, que são frequentemente apresentados de forma descontextualizada, com base em livros didáticos que não se conectam com a realidade local. A maior parte dos estudantes reside em comunidades agrícolas e suas famílias trabalham com o plantio de hortaliças, frutas e verduras.

A professora de Ciências, recém-formada em Pedagogia, decide inovar. Ela propõe um projeto interdisciplinar com o objetivo de desenvolver o letramento científico dos alunos a partir da realidade da horta comunitária da escola. A professora planeja que os estudantes investiguem o ciclo de vida das plantas, a importância dos polinizadores para a produção de alimentos, as propriedades do solo e a composição dos adubos orgânicos. A ideia é que, ao final do projeto, os alunos elaborem um manual de boas práticas agrícolas com base nas descobertas feitas em sala de aula e nas interações com suas famílias.

Considerando essa situação-problema e os princípios do letramento científico, analise as alternativas a seguir.

I – O projeto da professora se alinha com o conceito de letramento científico ao integrar saberes populares e conhecimentos científicos formais, demonstrando que a ciência não está restrita aos laboratórios, mas pode ser construída a partir do cotidiano dos alunos.

II – A proposta pedagógica da professora ignora a necessidade de utilizar uma linguagem científica precisa e rigorosa, o que pode comprometer o processo de alfabetização científica dos estudantes, uma vez que a linguagem científica é um elemento central para a compreensão dos fenômenos naturais.

III – A iniciativa da docente fomenta o letramento científico ao incentivar a investigação, a formulação de hipóteses e a análise de dados, o que estimula o pensamento crítico e a autonomia dos alunos para resolverem problemas e tomarem decisões informadas em suas vidas.

IV – O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, uma vez que os capacita a compreenderem a ciência como uma ferramenta para a transformação social e para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

V – O projeto didático da professora é limitado, pois foca apenas conteúdos práticos e empíricos, deixando de lado a contextualização histórica e filosófica da ciência, o que é fundamental para um letramento científico completo e aprofundado.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III e IV, apenas.

**Questão 18**

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, na zona leste de São Paulo, a professora do 6º ano, Ana, recebe um novo aluno, Pedro, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pedro é verbal e interage bem com seus colegas, mas demonstra grande dificuldade em se concentrar durante as aulas expositivas e apresenta resistência a mudanças abruptas na rotina da turma. A escola possui uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), mas a professora do AEE atende muitos alunos e a interação com os professores de sala regular é limitada, resumindo-se, em geral, à entrega de relatórios. A professora Ana, sentindo-se insegura sobre como proceder, busca conselhos com seus colegas. O professor de História sugere que ela trate Pedro “como os demais”, para que ele se adapte ao ritmo da turma. A coordenadora pedagógica, por sua vez, orienta que a professora do AEE seja a principal responsável pela adaptação do conteúdo para o aluno. Diante dessas orientações conflitantes, a professora Ana comprehende que a solução para a inclusão de Pedro não pode ser uma fórmula pronta e que exige uma abordagem pedagógica mais profunda e colaborativa. Considerando os princípios da educação inclusiva e o contexto da escola pública, indique a ação pedagógica que representa a abordagem mais adequada e efetiva da professora Ana para garantir a participação e a aprendizagem de Pedro no ambiente escolar regular.

- a) Encaminhar o aluno Pedro para o AEE em todos os momentos de maior dificul-

dade, como nas avaliações e atividades em grupo, para que ele receba um atendimento individualizado e não comprometa o ritmo de aprendizagem dos demais alunos da turma.

- b) Solicitar à família de Pedro que contrate um acompanhante terapêutico particular para auxiliá-lo em sala de aula, argumentando que a escola não possui profissionais suficientes para atender às suas necessidades específicas de forma adequada.
- c) Elaborar um plano de aula com atividades diferenciadas para Pedro, que serão aplicadas fora do contexto da sala regular, para que ele possa aprender em seu próprio ritmo, sem a interferência dos demais alunos e do conteúdo didático principal.
- d) Ignorar o conselho dos colegas e, de forma autônoma, buscar na internet materiais específicos sobre o TEA e adaptar todas as suas aulas com base nesses recursos, criando um currículo completamente diferente para o aluno.
- e) Estabelecer uma rotina de comunicação sistemática e colaborativa com a professora do AEE, buscando juntas adaptar o plano de aula para toda a turma por meio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), oferecendo múltiplos meios de representação do conteúdo, de engajamento e de avaliação, beneficiando não apenas Pedro, mas todos os alunos.

### Questão 19

Em uma escola pública de uma capital brasileira, a equipe gestora, sensível à inclusão, decide matricular um estudante surdo, filho de pais ouvintes, que se comunica primariamente por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para atender à legislação e garantir sua participação plena, a escola contrata um professor bilíngue (Libras-Português) para atuar na sala de aula regular e um intérprete de Libras para mediar a comunicação em atividades extracurriculares. No entanto, a equipe pedagógica percebe que o estudante interage pouco com os colegas ouvintes e demonstra preferência por atividades individuais, o que gera preocupação sobre sua socialização e apropriação dos conteúdos escolares. Em uma reunião de conselho de classe, discute-se a melhor abordagem para o caso. A coordenadora pedagógica sugere que o estudante seja estimulado a passar mais tempo com seus colegas ouvintes, usando a Libras apenas quando necessário, para “forçá-lo” a se adaptar ao ambiente escolar e “facilitar” sua futura inclusão no mercado de trabalho. O professor de apoio bilíngue, por sua vez, argumenta que o foco deveria ser a mediação de pares surdos, pois é a partir da interação com pessoas que compartilham sua identidade que o estudante surdo se constitui como sujeito.

Com base na perspectiva da cultura e identidade surda e nos pressupostos pedagógicos que orientam a educação de surdos no Brasil, a atitude mais adequada a ser adotada pela escola, visando à formação integral do estudante, é:

- a) estimular o estudante surdo a participar de atividades lúdicas e esportivas na escola, com a presença do intérprete de Libras, para que, gradualmente, ele se acostume a interagir com os colegas ouvintes, superando a timidez e o isolamento.
- b) promover a comunicação oral e o uso de aparelhos auditivos, com a contratação de fonoaudiólogos e a oferta de terapia de fala, pois a fluência em português oral é condição essencial para a inclusão social e profissional.
- c) articular a escola com a comunidade surda local para que o estudante tenha contato com outras crianças e adultos surdos, participando de eventos e ati-

vidades que fortaleçam sua identidade e seu desenvolvimento linguístico e cultural.

- d) orientar os professores a utilizarem mais recursos visuais e tecnológicos nas aulas, como legendas em vídeos e apresentações com imagens, para que o estudante não dependa do intérprete de Libras e se familiarize com o conteúdo.
- e) adotar a perspectiva clínica e assistencialista, reconhecendo a deficiência auditiva como um problema a ser superado, e encaminhar o estudante para uma escola especializada em educação especial, onde ele possa receber o atendimento adequado.

### Questão 20

Uma escola pública municipal está enfrentando dificuldades em manter a motivação e o engajamento dos estudantes. A direção escolar identificou que parte dos professores restringe sua prática ao uso de apostilas e aulas expositivas, alegando falta de tempo e excesso de carga burocrática. Por outro lado, outro grupo de docentes busca diversificar metodologias, valorizar os saberes dos alunos e criar projetos interdisciplinares, defendendo que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos, incluindo a formação ética, cidadã e crítica.

Considerando esse contexto e os estudos sobre identidade e especificidades do trabalho docente, assinale a alternativa que melhor analisa a situação apresentada.

- a) A identidade docente é neutra e não sofre influência das condições de trabalho ou das concepções pedagógicas adotadas pelos professores.
- b) O trabalho docente é essencialmente técnico e deve priorizar a padronização metodológica, garantindo homogeneidade no ensino e evitando inovações pedagógicas.

- c) A diferença entre os dois grupos de professores reflete distintas compreensões sobre a identidade docente: de um lado, uma visão reducionista centrada na burocracia e na transmissão de conteúdos; de outro, uma concepção ampliada, que reconhece a docência como prática social, ética e política.
- d) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, não sendo afetada pelo contexto institucional ou pelas relações estabelecidas no ambiente escolar.
- e) A especificidade da docência consiste apenas na aplicação do currículo oficial, cabendo ao professor seguir normas estabelecidas sem autonomia crítica ou protagonismo pedagógico.

**Questão 21**

Leia a tirinha a seguir:



A tirinha apresenta uma professora organizando sua prática pedagógica em três momentos: planejamento da aula, desenvolvimento do conteúdo em sala e avaliação da aprendizagem dos estudantes. Considerando as concepções pedagógicas contemporâneas sobre o planejamento e a avaliação, analise as afirmativas:

- I – O planejamento deve ser entendido como um processo contínuo e flexível, orientador da prática pedagógica, articulando objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, de modo a atender às necessidades reais dos estudantes.

II – A avaliação, quando reduzida apenas à verificação de acertos e erros em exercícios, perde sua função diagnóstica e formativa, podendo reforçar práticas tradicionais que pouco contribuem para a aprendizagem significativa.

III – A tirinha ilustra um ciclo linear e simplificado (planejar–ensinar–avaliar), que precisa ser ressignificado numa perspectiva dialógica, em que avaliação retroalimenta o planejamento, permitindo ajustes e inovação na prática docente.

IV – Planejamento e avaliação são momentos distintos e independentes da prática pedagógica, não havendo relação direta entre eles, pois o professor deve planejar previamente e avaliar posteriormente de forma estanque.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

### Questão 22

Assinale a afirmativa que descreve uma prática educativa inclusiva e eficaz para processos de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- a) Apenas a leitura diária de materiais didáticos é eficaz para o aprendizado de todos os alunos, independentemente da faixa etária.
- b) A escola deve ensinar o mesmo conteúdo da mesma forma para todas as idades, desconsiderando as experiências e conhecimentos prévios dos alunos.
- c) É fundamental que a prática pedagógica seja adaptada à realidade e necessidades de cada grupo, estimulando a autonomia do aluno e valorizando a troca de saberes, sem priorizar um único método de ensino.
- d) A educação de jovens e adultos não precisa se preocupar com as experiências prévias dos alunos, focando-se exclusivamente em repará-las no currículo.
- e) A única função do professor é transmitir conhecimento, ignorando a necessidade de acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem em atividades individuais.

### Questão 23

Uma escola pública iniciou um projeto interdisciplinar em parceria com uma associação comunitária local. O projeto envolveu professores, estudantes, famílias e representantes da comunidade na elaboração de ações pedagógicas que incluíram rodas de conversa, oficinas culturais e visitas técnicas a instituições sociais. Durante o processo, a equipe gestora incentivou que as decisões fossem tomadas coletivamente, garantindo espaço de voz para diferentes atores, valorizando saberes comunitários e integrando experiências em espaços escolares e não escolares.

Considerando a concepção de gestão democrática prevista na Constituição Federal de 1988, na LDB (Lei n. 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, avalie as afirmativas a seguir:

I – A gestão democrática pressupõe participação ativa de diferentes segmentos da comunidade escolar e extraescolar, fortalecendo vínculos entre escola e sociedade.

II – O planejamento educacional, ao integrar práticas em espaços não escolares, amplia as possibilidades de aprendizagem significativa, conectando conteúdos acadêmicos à realidade social.

III – A organização das práticas educativas em diálogo com famílias e comunidade fere a autonomia pedagógica da escola, pois descaracteriza o papel do professor e da equipe gestora.

IV – A experiência descrita evidencia a gestão democrática como processo de construção coletiva, que articula saberes escolares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

**Questão 24**

O currículo, os programas educacionais e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) representam dimensões articuladas da ação educativa. O currículo expressa as escolhas de saberes, valores e práticas a serem ensinados; os programas educacionais organizam metas e ações que operacionalizam políticas públicas; e o PPP configura o documento identitário da escola, construído coletivamente, que orienta a prática pedagógica em consonância com o contexto sociocultural. A implementação e a avaliação desses elementos não podem ser vistas como processos burocráticos, mas como dinâmicas participativas, avaliativas e flexíveis, que retroalimentam a qualidade e a relevância do ensino.

**SITUAÇÃO-PROBLEMA:**

Uma rede municipal de ensino elaborou um programa educacional para incentivar práticas interdisciplinares e inclusão digital nas escolas. Apesar de o PPP de cada instituição ter incorporado tais diretrizes, a avaliação realizada após dois anos indicou baixo impacto nos resultados de aprendizagem. Professores relataram dificuldades em articular o currículo às demandas tecnológicas e em envolver os estudantes de forma significativa.

Considerando a situação e os fundamentos teóricos apresentados, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

- a) O insucesso decorre unicamente da resistência docente, uma vez que a implementação de programas depende apenas da adesão dos professores às diretrizes propostas.
- b) A situação revela a necessidade de compreender que a implementação e a avaliação de currículos, programas e PPPs devem ser contínuas, envolvendo formação docente, revisão das estratégias e participação da comunidade escolar.
- c) O baixo impacto é resultado exclusivo de falhas no PPP, que deveria ter previsto detalhadamente cada etapa da prática pedagógica, dispensando ajustes posteriores.

- d) A avaliação do programa é irrelevante, já que o currículo e o PPP são instrumentos estáveis e não devem ser modificados de acordo com resultados de aprendizagem.
- e) A dificuldade enfrentada confirma que a articulação entre currículo, programas e PPP é impossível na prática, devendo cada documento ser tratado de forma isolada para evitar sobreposição de funções.

**Questão 25**

Assinale a alternativa que melhor descreve uma prática de articulação eficaz entre a escola, a família, a comunidade e os movimentos sociais.

- a) Manter a escola isolada do contexto social, focando exclusivamente conteúdos curriculares.
- b) Delegar à família a responsabilidade por todas as questões pedagógicas e sociais, isentando a escola de seu papel.
- c) Promover a participação ativa e o diálogo contínuo entre esses diferentes atores, a fim de fortalecer a gestão democrática e a formação cidadã dos alunos.
- d) Limitar a participação da comunidade e dos movimentos sociais apenas em eventos comemorativos e datas festivas.
- e) Família, movimentos sociais e comunidade devem participar das decisões escolares apenas quando convidadas pela escola.

**Questão 26**

A diversidade linguística indígena no Brasil revela um patrimônio imaterial que antecede a colonização e foi marcado por perdas históricas, mas também por resistências. Sobrevivem hoje dezenas de línguas de diferentes troncos, reconhecidas pela Constituição de 1988 e pela LDB como parte essencial da identidade nacional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) A Constituição de 1988 reconhece apenas o português como língua de instrução, proibindo o uso das línguas indígenas no espaço escolar.

- b) Todas as línguas indígenas pertencem exclusivamente ao tronco tupi-guarani, não existindo variação entre povos de diferentes regiões.
- c) A legislação brasileira impede a educação bilíngue, exigindo o ensino somente em português nas escolas indígenas.
- d) A perda das línguas indígenas ocorreu de forma natural, sem influência da colonização nem de políticas linguísticas de imposição.
- e) A pluralidade linguística indígena abrange diferentes troncos, como tupi, macro-jê, arawak e karib, sendo base para políticas de revitalização e ensino escolar bilíngue.

### Questão 27

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada em uma periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social e que acolhe diversas famílias de migrantes e refugiados, incluindo crianças e adolescentes venezuelanos, haitianos e congoleses. A equipe pedagógica, sensível à diversidade cultural e linguística presente, percebe que alguns dos estudantes, especialmente os mais novos, demonstram dificuldades de socialização e aprendizado, o que gera episódios de isolamento e bullying. A diretora, em uma reunião de conselho de classe, sugere a criação de um “projeto de integração cultural”, no qual as famílias migrantes seriam convidadas a apresentar suas culturas em eventos na escola, visando à valorização da diversidade. Em contrapartida, alguns professores argumentam que essa iniciativa pode acabar por “estereotipar” os estudantes e expô-los de maneira que os diferencie ainda mais, defendendo a necessidade de um trabalho pedagógico que se encare nos princípios de uma educação antirracista e intercultural de forma transversal, presente em todas as disciplinas e no currículo como um todo.

Com base na teoria da educação inclusiva e nos Direitos Humanos, assinale a alternativa que melhor analisa a situação e a proposta pedagógica, considerando as implicações para o projeto político-pedagógico da escola.

- a) A proposta da diretora, embora bem-intencionada, pode, na prática, reforçar a visão de que a diversidade é algo a ser “tolerado” ou “exibido” em momentos específicos, sem promover a desconstrução de preconceitos enraizados, o que seria uma

- falha na abordagem dos Direitos Humanos na escola.
- b) O projeto de integração cultural proposto pela diretora seria a ação mais eficaz, pois promove a visibilidade das culturas dos migrantes, o que é um passo fundamental para a sua inclusão e para o combate ao bullying, alinhando-se diretamente com os preceitos de uma educação para os Direitos Humanos.
- c) Os professores que se opõem ao projeto da diretora demonstram uma visão teórica equivocada sobre inclusão e interculturalidade, pois a valorização cultural por meio de eventos temáticos é a principal estratégia para a integração social e para o fortalecimento da identidade dos estudantes migrantes.
- d) A melhor solução seria a escola ignorar as especificidades culturais e focar um currículo homogeneizador que trate todos os estudantes da mesma forma, garantindo a equidade e evitando diferenciações que possam levar ao isolamento ou à discriminação.
- e) O cerne da questão reside na falta de um projeto de educação para os Direitos Humanos, pois, se a escola tivesse um, não haveria necessidade de pensar em projetos específicos para migrantes, já que a inclusão estaria naturalmente presente em todas as suas práticas.

### Questão 28

Em uma escola municipal no Vale do Ribeira, em São Paulo, o tema da exploração de minérios e a criação de hidrelétricas tem gerado debates acalorados. A região, rica em biodiversidade e habitada por comunidades quilombolas e tradicionais, enfrenta a pressão de grandes empreendimentos que prometem desenvolvimento econômico e empregos, mas que, na visão de alguns moradores, ameaçam os modos de vida locais e a integridade ambiental. A diretora propõe que a escola adote o currículo oficial e aborde o tema da “sustentabilidade” a partir de conceitos genéricos, para não tomar partido nos conflitos comunitários. Professores, no entanto, defendem que a escola deve ser um espaço de mediação e reflexão crítica, permitindo que os estudantes compreendam as diferentes narrativas, os impactos sociais e ambientais, e a luta de seus próprios familiares pela defesa do território.

Em uma perspectiva de Educação Socioambiental Emancipatória, a melhor abordagem pedagógica para a escola diante desse cenário seria a seguinte:

- a) A escola deveria seguir a orientação da diretora, adotando uma abordagem neutra para evitar conflitos, pois o papel da educação é transmitir o conhecimento científico de forma imparcial.
- b) Os professores deveriam se engajar na luta da comunidade, utilizando a sala de aula para mobilizar os estudantes a se manifestarem contra os empreendimentos, pois a educação socioambiental é, em sua essência, um ato de militância.
- c) A escola deveria limitar a discussão ao estudo das consequências ambientais da mineração e das hidrelétricas, sem abordar os aspectos sociais e culturais da luta territorial, pois isso poderia politizar excessivamente o ambiente escolar.
- d) A melhor estratégia seria convidar as empresas a fazerem palestras na escola para que os estudantes possam ouvir diretamente a narrativa do progresso e do desenvolvimento, o que garante a pluralidade de visões.
- e) A escola deve se constituir como um espaço de diálogo, onde a questão ambiental e social seja problematizada de forma integrada, permitindo que os estudantes, a partir de suas próprias vivências e do conhecimento científico, analisem criticamente as propostas de desenvolvimento e suas consequências para o território e para a vida da comunidade.

### Questão 29

Leia os textos a seguir.

#### TEXTO 1:

“A educação para as relações de gênero e sexualidade é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Incluir esse tema no currículo escolar ajuda a combater estereótipos, preconceitos e violência de gênero, promovendo respeito e autonomia para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.”

*Fonte adaptada: UNESCO, 2019.*

#### TEXTO 2:

“A escola, como espaço de formação integral, deve atuar não apenas no ensino de conteúdos tradicionais, mas também na promoção de valores de diversidade, equidade e cidadania. Projetos pedagógicos que abordam sexualidade e gênero de maneira aberta e crítica contribuem para a prevenção de situações de bullying, discriminação e violência, fortalecendo o desenvolvimento social e emocional dos estudantes.”

*Fonte adaptada: BRASIL, Ministério da Educação, 2021.*

#### SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Durante um projeto interdisciplinar, a Escola Municipal Jardim das Flores propõe rodas de conversa sobre relações de gênero e sexualidade para estudantes do 8º ano. Alguns pais e responsáveis manifestam resistência, argumentando que “assuntos de sexualidade devem ser tratados somente em casa”. A equipe pedagógica precisa decidir como conduzir o projeto, considerando o direito à educação integral, a promoção da diversidade e a legislação vigente sobre educação em sexualidade.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve cancelar o projeto, pois a abordagem de sexualidade fora do ambiente familiar desrespeita os valores das famílias.

- b) A educação sobre gênero e sexualidade deve ser incorporada ao currículo escolar como parte da formação integral dos estudantes, respeitando a diversidade e prevenindo violência e discriminação.
- c) Os professores devem abordar apenas a sexualidade biológica, evitando temas relacionados a identidade de gênero ou orientação sexual, para não gerar conflitos com os familiares.
- d) O projeto deve focar exclusivamente a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, sem discutir relações de gênero ou respeito à diversidade, pois isso é responsabilidade dos pais.
- e) A implementação de projetos sobre gênero e sexualidade deve ocorrer apenas em escolas particulares, já que escolas públicas devem seguir um currículo tradicional sem essas discussões.

### Questão 30

Leia os textos a seguir:

#### TEXTO 1:

“A Educação para as Relações Étnico-Raciais visa promover o reconhecimento e valorização da diversidade cultural e étnica, combatendo o racismo, a discriminação e as desigualdades históricas. A implementação dessa temática no currículo escolar contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em uma sociedade plural.”

*Fonte adaptada: BRASIL, Lei n. 10.639/2003.*

#### TEXTO 2:

“Incluir conteúdos que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena não é apenas uma questão de memória ou identidade cultural, mas uma estratégia pedagógica de justiça social. A escola tem papel central na construção de uma consciência crítica que reconhece e respeita a diversidade étnico-racial, promovendo o respeito mútuo e a cidadania plena.”

*Fonte adaptada: BRASIL,  
Ministério da Educação, 2020.*

#### SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Na Escola Estadual São José, professores do 6º ano planejam um projeto sobre a história afro-brasileira e indígena. Durante a reunião com famílias, alguns responsáveis questionam a relevância de abordar a temática racial, alegando que a escola deveria se concentrar apenas em conteúdos “tradicionalis” de português e matemática. A direção precisa decidir como conduzir o projeto, garantindo cumprimento da lei, valorização da diversidade e respeito à pluralidade cultural.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve priorizar apenas conteúdos tradicionais, pois abordar relações étnico-raciais pode gerar conflitos familiares e sociais.
- b) O projeto deve ser implementado, pois a Lei n. 10.639/2003 obriga a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, promovendo cidadania e respeito à diversidade.
- c) A escola deve permitir que os estudantes optem por não participar das atividades relacionadas à educação étnico-racial, pois a abordagem obrigatória seria uma forma de doutrinação.
- d) O projeto pode ser realizado, mas deve limitar-se a conteúdos superficiais sobre diversidade cultural, evitando temas relacionados a racismo e desigualdades históricas.
- e) Apenas escolas particulares têm autonomia para trabalhar com educação étnico-racial, pois a lei não se aplica às instituições públicas.

**CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS**  
**Júlio Santos****Questão 31**

A colonização do Brasil esteve profundamente vinculada ao sistema mercantilista europeu, que priorizava a exploração de recursos naturais e a concentração da produção voltada ao mercado externo. Nesse contexto, a produção açucareira, organizada em latifúndios e com base no trabalho escravizado, tornou-se a principal atividade econômica da colônia por mais de um século.



<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/plantation.htm>

Considerando a formação territorial do Brasil, é correto afirmar que:

- a) O modelo de plantation consolidou a concentração fundiária e a inserção do território colonial na lógica do comércio internacional, reforçando a dependência externa.
- b) A produção açucareira priorizou o abastecimento interno, reduzindo a integração da colônia com o sistema mercantil europeu.
- c) O latifúndio açucareiro favoreceu a diversificação produtiva, fortalecendo atividades voltadas ao pequeno produtor.
- d) A lógica mercantilista aplicada no Brasil caracterizou-se pela autonomia da colônia frente às diretrizes da metrópole portuguesa.
- e) A economia açucareira foi marcada pela ampla utilização da mão de obra assalariada, predominante até o século XVIII.

**Questão 32**

A interiorização da ocupação no período colonial foi marcada pela busca de riquezas minerais e pela expansão da pecuária, que, em conjunto, impulsionaram a ocupação de áreas distantes do litoral. Esse movimento alterou os limites de controle territorial da Coroa portuguesa, favorecendo a formação de novas vilas e centros urbanos.

Com base nesse processo histórico, identifique a alternativa correta:

- a) A expansão pecuária no sertão nordestino consolidou a pequena propriedade e a autonomia do colono, rompendo com a lógica do latifúndio.
- b) A mineração, sobretudo em Minas Gerais, contribuiu para o surgimento de núcleos urbanos e para uma maior interiorização da colonização, ampliando o controle português sobre novas áreas.
- c) A ocupação do interior foi um processo espontâneo dos colonos, sem vínculo com os interesses econômicos e políticos da metrópole.
- d) O ciclo do ouro reduziu a importância da escravidão africana, substituída progressivamente por trabalho assalariado.
- e) A mineração gerou baixa fiscalização metropolitana, o que permitiu autonomia política imediata às regiões auríferas.

**Questão 33**

O processo de formação territorial do Brasil foi marcado por disputas externas e pela necessidade de redefinição de fronteiras entre Portugal e Espanha. Os tratados firmados nos séculos XVII e XVIII expressaram a tentativa de regular a expansão territorial portuguesa, muitas vezes impulsionada por bandeirantes, missionários e colonos.

Brasil em 1652.



<https://www.facebook.com/Geopizza/videos/evolu%C3%A7%C3%A3o-do-territ%C3%BDrio-brasileiro-de-1534-at%C3%A9-1990ap%C3%83s-a-chegada-dos-portugueses/932758200473821/>

Com base nesse contexto histórico, é correto afirmar que:

- a) O Tratado de Tordesilhas, ao longo da colonização, foi rigidamente respeitado, limitando a expansão portuguesa ao litoral.
- b) O Tratado de Madri (1750), ao aplicar o princípio do “uti possidetis”, reconheceu a ocupação de fato e consolidou a expansão do território português além do previsto inicialmente.
- c) A definição das fronteiras coloniais foi resultado exclusivo de acordos diplomáticos, sem influência das práticas de ocupação territorial.
- d) O Tratado de Santo Ildefonso (1777) ampliou os domínios portugueses na região do Prata, fortalecendo o controle luso sobre o Uruguai.
- e) Os limites territoriais do Brasil foram estabelecidos unicamente no período colonial, sem ajustes posteriores no século XIX.

#### Questão 34

Ao longo da história recente do Brasil, movimentos sociais urbanos e rurais têm desempenhado papel central na luta por melhores condições de vida, acesso à terra, moradia e serviços básicos. Esses movimentos expressam as desigualdades na organização do espaço e questionam a concentração de recursos e poder.

Com base nessas dinâmicas, é correto afirmar que:

- a) Os movimentos sociais constituem-se em expressões fragmentárias e desarticuladas, carentes de vínculo com as estruturas socioespaciais, não estabelecendo conexões efetivas com os processos de urbanização e a reprodução das desigualdades.
- b) As ocupações urbanas, enquanto forma de luta por moradia, possuem caráter marginal na análise da organização espacial, pois estariam restritas ao debate estritamente jurídico da propriedade privada, sem implicações mais amplas na produção do espaço.

- c) As mobilizações rurais, exemplificadas pelo MST, emergiram com a finalidade primordial de consolidar e expandir o modelo agroexportador hegemônico, contribuindo para a intensificação do agronegócio no Brasil.
- d) Os movimentos sociais materializam contradições estruturais da produção e da apropriação do espaço geográfico, tensionando os usos e as funções do território, em contextos urbanos e rurais, e revelando disputas multiesciplinares pelo direito ao território e à justiça espacial.
- e) As dinâmicas socioespaciais manifestam-se de maneira homogênea e linear, destituídas de interferências por parte de movimentos reivindicatórios que questionem a histórica desigualdade no acesso à terra, à moradia e aos serviços públicos.

#### Questão 35

As dinâmicas espaciais urbanas no Brasil refletem a desigualdade no acesso a serviços e à infraestrutura, gerando a expansão de áreas periféricas e a multiplicação de assentamentos precários. Considerando esse contexto, identifique a alternativa correta:

- a) As mobilizações urbanas estariam restritas a respostas emergenciais contra a pobreza imediata, carecendo de articulação com pautas estruturais relacionadas ao direito à cidade, à cidadania plena e à justiça socioespacial.
- b) A proliferação de favelas e ocupações urbanas decorreria unicamente da ausência de planejamento técnico-racional, desconsiderando as determinações históricas, econômicas e políticas que estruturam a segregação socioespacial.
- c) Os movimentos sociais urbanos não exercem incidência efetiva sobre as políticas públicas, limitando-se a expressões simbólicas de insatisfação no ordenamento urbano.
- d) Movimentos sociais urbanos, como aqueles que lutam por transporte público acessível e moradia digna, expõem contradições estruturais nas políticas de planejamento, revelam as desigualdades

dades de acesso ao espaço urbano e intensificam o debate sobre justiça e democratização espacial.

- e) As dinâmicas socioespaciais urbanas configuram-se de modo equilibrado e neutro, supostamente livres de condicionamentos políticos e econômicos, de forma que não haveria disputas de poder na produção e apropriação do espaço.

**Questão 36**

Observe a charge.



<https://app.planejativo.com/questao/6619/geografia-revolucao-verde-transgenicos-e-agronegocio>

A modernização agrícola, intensificada no Brasil a partir da década de 1970, resultou na incorporação de novas tecnologias, no uso intensivo de insumos químicos e na expansão da mecanização. Esse processo, associado à chamada Revolução Verde, trouxe transformações profundas para o campo brasileiro.

Considerando os sujeitos e as dinâmicas que caracterizam os espaços agrários e rurais, identifique a alternativa correta:

- a) A modernização agrícola garantiu a democratização do acesso à terra e fortaleceu a agricultura familiar, reduzindo os conflitos fundiários no Brasil.
- b) A adoção de tecnologias da Revolução Verde ampliou a diversidade de cultivos voltados ao mercado interno, em detrimento da exportação de commodities.
- c) O processo de modernização agrícola favoreceu a permanência de pequenos produtores no campo, promovendo a fixação da população rural e diminuindo o êxodo.
- d) A modernização do campo garantiu a redução das desigualdades sociais rurais, ao integrar de forma equilibrada os diferentes agentes da produção agrícola.

- e) A difusão da modernização agrícola intensificou a concentração fundiária, ampliou o poder do agronegócio e aprofundou a exclusão de pequenos agricultores e trabalhadores rurais.

**Questão 37**

Os espaços rurais brasileiros não se restringem à produção agropecuária, mas envolvem múltiplas funções sociais, culturais e ambientais. Nos últimos anos, novas dinâmicas vêm sendo observadas, como o crescimento do turismo rural, da agroecologia e da pluriatividade das famílias camponesas.



<https://www.congressoemfoco.com.br/coluna/12018/o-poder-publico-precisa-olhar-para-o-turismo-rural>

Com base nessa realidade, assinale a alternativa correta:

- a) O espaço rural contemporâneo caracteriza-se pela heterogeneidade de funções e sujeitos sociais, não se restringindo à produção agrícola, mas integrando práticas relacionadas ao turismo rural, à conservação ambiental, à agroecologia e a formas sustentáveis de produção de alimentos, o que redefine seu papel no território.
- b) O espaço rural brasileiro apresenta-se como realidade homogênea, estruturada exclusivamente pelo agronegócio, o que implicaria a supressão de alternativas produtivas, culturais e de sociabilidade que escapem à lógica capitalista dominante.
- c) A emergência da multifuncionalidade no campo teria provocado a completa extinção das práticas tradicionais, eliminando as manifestações culturais camponesas e substituindo-as integralmente pela racionalidade urbana e mercantil.
- d) A pluriatividade nas áreas rurais restringe-se às grandes propriedades capitalizadas, de modo que os agricultores familiares permaneceriam atrelados a uma lógica exclusiva de agricultura de subsistência, sem diversificação de rendas.

- e) O espaço rural, enquanto categoria de análise geográfica, teria perdido relevância na contemporaneidade, já que o avanço do processo de urbanização teria absorvido integralmente os territórios rurais, apagando sua especificidade social, cultural e econômica.

**Questão 38**

A reestruturação produtiva, intensificada a partir da década de 1970, esteve associada à crise do fordismo e à emergência de novos modelos organizacionais, como o toyotismo. Essas mudanças não se restringiram às fábricas, mas alteraram também a lógica territorial da produção, influenciando o espaço urbano e regional.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta:

- a) O fordismo se consolidou como modelo predominante após a década de 1980, reforçando o trabalho padronizado e a centralização espacial da produção.
- b) A reestruturação produtiva foi marcada pela flexibilização dos processos de trabalho, pela descentralização espacial da produção e pela incorporação de novas tecnologias, como a microeletrônica.
- c) O toyotismo consolidou a rigidez produtiva e a estagnação tecnológica, características que reforçaram a permanência de antigas formas de produção em massa.
- d) A reestruturação produtiva reduziu a terceirização e a subcontratação, reforçando o vínculo direto entre trabalhador e empresa principal.
- e) O processo de reestruturação limitou-se ao setor industrial, sem impactos significativos no espaço urbano e no setor de serviços.

**Questão 39**

Observe a imagem.



<https://chicodeoliveira.blogspot.com/2017/10/aumento-do-risco-brasil-valorizacao-e.html>

O sistema financeiro global desempenha papel central na produção do espaço geográfico contemporâneo. A financeirização da economia intensificou a circulação de capitais, ampliou o poder dos bancos e fundos de investimento e redefiniu a lógica de funcionamento das economias nacionais.

Diante desse processo, é correto afirmar que:

- a) O processo de financeirização teria conduzido à retração dos fluxos financeiros internacionais, reforçando a soberania produtiva dos Estados nacionais e diminuindo sua dependência em relação ao capital global.
- b) O sistema financeiro global teria se autonomizado de maneira absoluta em relação à economia material, funcionando como esfera desvinculada e incapaz de produzir impactos concretos sobre a configuração espacial.
- c) A financeirização intensificou a interdependência entre territórios, ao promover a circulação e valorização do capital em múltiplas escalas, reconfigurando a organização urbana e regional e condicionando estratégias de desenvolvimento desigual.
- d) A expansão do sistema financeiro implicou a perda de centralidade das bolsas de valores e dos fundos de investimento, que foram progressivamente substituídos por mecanismos secundários de circulação do capital.
- e) O sistema financeiro global, ao difundir fluxos de capital em escala planetária, teria promovido a homogeneização espacial, eliminando as desigualdades regionais e assegurando uma distribuição equitativa de recursos.

#### Questão 40

A transformação do espaço geográfico contemporâneo reflete a articulação entre reestruturação produtiva, financeirização da economia e globalização. Considerando essas dinâmicas, assinale a alternativa correta:

- a) A transformação do espaço geográfico contemporâneo ocorre de maneira linear e uniforme, resultando em padrões homogêneos de desenvolvimento econômico e social entre países centrais e

periféricos, sem a reprodução de desigualdades estruturais.

- b) O processo de globalização teria enfraquecido as conexões interterritoriais, de modo que cada economia nacional poderia desenvolver-se isoladamente, de acordo apenas com suas condições internas e recursos endógenos.
- c) A reorganização espacial contemporânea teria promovido a supressão das assimetrias entre metrópoles globais e cidades médias, assegurando equilíbrios regionais mais estáveis e homogêneos.
- d) A financeirização e a reestruturação produtiva teriam reduzido as disparidades regionais, atuando como instrumentos de democratização econômica e de inclusão social no espaço urbano.
- e) A produção e a transformação do espaço geográfico contemporâneo acentuam desigualdades, ao concentrar fluxos financeiros e produtivos em determinados territórios estratégicos, enquanto outras regiões, sobretudo periféricas, permanecem marginalizadas e subordinadas.

#### Questão 41

O ensino de Geografia, em sua trajetória histórica, expressa não apenas mudanças nas orientações pedagógicas, mas também transformações epistemológicas no interior da própria ciência geográfica e nas demandas sociais dirigidas à escola. Nesse sentido, assinale a alternativa correta:

- a) A perspectiva crítica no ensino de Geografia fundamenta-se na neutralidade do professor, priorizando descrições do espaço de forma objetiva e desprovida de problematização acerca das contradições sociais e territoriais.
- b) A orientação tradicional do ensino de Geografia, centrada na memorização de conteúdos, estruturava-se na promoção de análises críticas dos processos históricos e sociais, estimulando a reflexão dos estudantes sobre as desigualdades espaciais.

- c) A renovação crítica da Geografia escolar implicou o afastamento da dimensão social da análise, privilegiando exclusivamente os aspectos físicos e naturais, em detrimento da leitura das relações de poder que conformam o espaço.
- d) As abordagens críticas no ensino de Geografia concebem o espaço geográfico como produto histórico-social, articulando escalas de análise e relacionando os conteúdos escolares à realidade concreta e à vivência cotidiana dos estudantes.
- e) A renovação crítica no ensino de Geografia prescindiu da análise multiescalar, limitando-se à dimensão local e desconsiderando a articulação entre processos globais e realidades regionais.

**Questão 42**

As categorias de análise da Geografia — espaço, região, paisagem, território e lugar — constituem referenciais fundamentais para a compreensão da realidade socioespacial. Cada uma delas possui bases teóricas próprias e permite leituras diferenciadas do mundo.

Paisagem que marca os grandes centros econômicos do Brasil.



<https://www.bigdream.com.br/Noticia/sao-paulo--big-dream-passa-atuar-no-maior-centro-financeiro-do-pais->

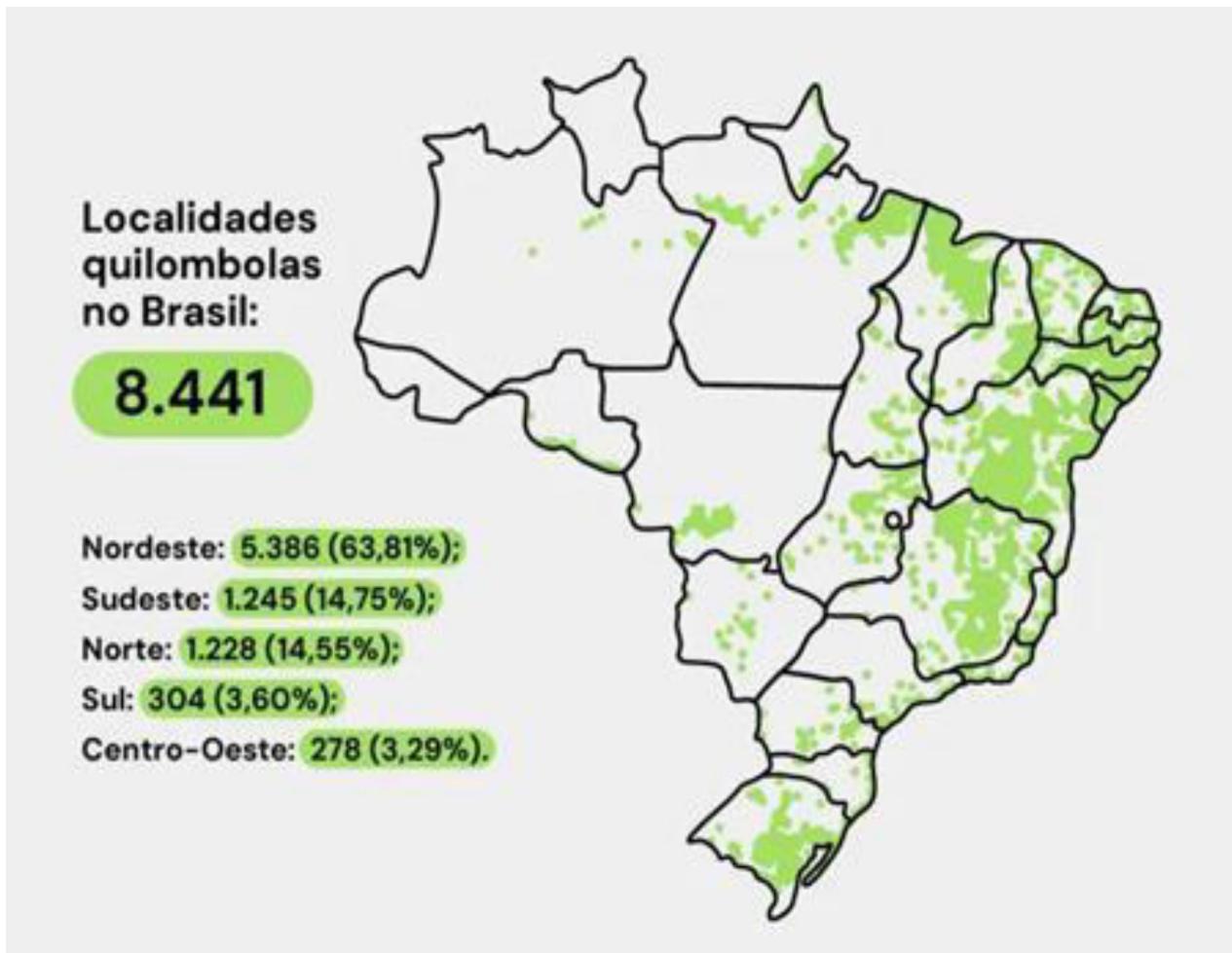
Considerando essas categorias e seus fundamentos, assinale a alternativa correta:

- a) A categoria paisagem é compreendida unicamente como um conjunto estático de elementos naturais, desconsiderando transformações históricas e sociais.
- b) A noção de território, na Geografia, restringe-se ao recorte cartográfico e não envolve relações de poder ou formas de apropriação.
- c) O conceito de espaço é reduzido, teoricamente, à dimensão física, desvinculado de processos sociais e econômicos.

- d) O lugar é compreendido como a dimensão da experiência e da vivência cotidiana, na qual se manifestam identidades, afetos e relações sociais.
- e) A região é apenas uma divisão administrativa imposta pelo Estado, sem vínculos com processos históricos, econômicos ou culturais.

**Questão 43**

Observe a distribuição dos quilombos no Brasil.



<https://www.todamateria.com.br/quilombos/>

Considerando as territorialidades dos quilombolas, ribeirinhos, indígenas e caiçaras, assinale a alternativa correta:

- a) A territorialidade dessas comunidades é meramente funcional, voltada exclusivamente à exploração de recursos naturais para a subsistência imediata, sem vínculo com práticas culturais ou espirituais.
- b) As territorialidades tradicionais se estruturam de modo uniforme em todas as regiões, dispensando conflitos e negociações, já que são automaticamente reconhecidas pelo Estado.
- c) As comunidades tradicionais reproduzem integralmente os padrões do agronegócio, pois compartilham das mesmas lógicas de produção intensiva voltadas à exportação.
- d) As territorialidades das comunidades tradicionais articulam práticas produtivas, culturais e simbólicas, que fundamentam identidades coletivas e se afirmam como resistência frente a processos de expropriação e pressões externas.

- e) O território, para comunidades tradicionais, limita-se a um espaço geográfico fixo, sem associações com ancestralidade ou espiritualidade, reduzido à simples condição de moradia.

**Questão 44**

A história do pensamento geográfico revela uma constante disputa epistemológica entre correntes teóricas que buscavam explicar as relações entre sociedade e natureza. Entre o final do século XIX e o início do século XX, o determinismo geográfico ganhou grande destaque. Posteriormente, críticas a essa visão levaram ao surgimento de novas abordagens. Considerando esses fundamentos epistemológicos, assinale a alternativa correta:

- a) O determinismo geográfico se caracteriza pela ênfase nas relações sociais, entendendo o espaço como produto histórico e cultural.
- b) O possibilismo negava completamente a influência da natureza, reduzindo o espaço a construções meramente sociais.
- c) A Geografia crítica retomou pressupostos do positivismo, reafirmando a neutralidade científica e a ausência de vínculos ideológicos na análise espacial.
- d) O possibilismo, formulado por Paul Vidal de La Blache, propôs que a natureza oferece condições e limites, mas as sociedades dispõem de liberdade relativa para construir diferentes formas de organização espacial.
- e) O determinismo e o possibilismo são idênticos, pois ambos compreendem a sociedade como refém absoluto das condições naturais.

**Questão 45**

A construção de metodologias de ensino em Geografia envolve diferentes concepções de conhecimento e aprendizagem. Com base nesses pressupostos, é correto afirmar que:

- a) A aprendizagem em Geografia deve ser orientada pela problematização do espaço vivido, estimulando o aluno a interpretar criticamente sua realidade e a relacionar os conteúdos escolares com sua experiência cotidiana.
- b) O ensino geográfico deve restringir-se à descrição objetiva dos fenômenos naturais e humanos, sem considerar a vivência dos alunos como parte do processo educativo.
- c) A metodologia tradicional, centrada na repetição e memorização, continua sendo a mais adequada para formar cidadãos críticos e reflexivos sobre o espaço.
- d) A Geografia escolar deve ser concebida como ciência neutra, dissociada de valores sociais e culturais, garantindo imparcialidade absoluta no ensino.
- e) A prática pedagógica em Geografia precisa excluir recursos didáticos como mapas, imagens e saídas de campo, a fim de evitar distorções na compreensão espacial.

**Questão 46**

A utilização de diferentes linguagens no ensino de Geografia, como mapas, gráficos, imagens de satélite, músicas e textos literários, possibilita ampliar a compreensão do espaço geográfico ao relacionar conteúdos escolares com o cotidiano dos alunos.

Projeção afilática de Robinson.



<https://atlassescolar.ibge.gov.br/cartografia/21733-as-projecoes-cartograficas.html>

Esse recurso didático tem como principal função:

- a) Promover a leitura crítica e multisensorial do espaço, favorecendo a construção de significados geográficos a partir de múltiplas representações.
- b) Substituir a necessidade de conceitos científicos pela observação imediata do mundo vivido.
- c) Garantir apenas a memorização de nomenclaturas cartográficas e definições conceituais.
- d) Restringir o processo de ensino à interpretação literal das imagens.
- e) Limitar a aprendizagem às representações técnicas e formais, sem diálogo com a realidade social.

**Questão 47**

No ensino de Geografia, as múltiplas linguagens, como charges, fotografias, produções audiovisuais e mapas mentais, desempenham papel fundamental porque:

- a) As linguagens múltiplas no ensino de Geografia têm função meramente estética ou ilustrativa, limitando-se à apreciação visual dos elementos culturais sem articulação com conceitos científicos ou análise crítica do espaço.
- b) A utilização de diferentes linguagens pedagógicas favorece a interpretação crítica do espaço, promove a comunicação de ideias complexas e diversifica estratégias de aprendizagem, integrando dimensões cognitivas e socioespaciais.
- c) A adoção de múltiplas linguagens elimina a necessidade de engajamento com textos acadêmicos ou científicos, reduzindo o rigor epistemológico da disciplina.

- d) Diferentes linguagens funcionam apenas como recursos auxiliares e pouco relevantes no processo de ensino, sem impacto significativo na compreensão do espaço geográfico.
- e) O emprego de linguagens diversificadas garante exclusivamente a transmissão técnica e rígida de informações, sem favorecer reflexão ou criticidade sobre o espaço.

#### Questão 48

O emprego de geotecnologias, englobando Sistemas de Informação Geográfica (SIG), sensoriamento remoto e plataformas de visualização espacial, vem reconfigurando o paradigma didático-pedagógico em Geografia. Em relação à sua instrumentalidade no processo de ensino-aprendizagem, avalie as proposições a seguir e assinale a que corresponde à aplicabilidade mais acurada desses recursos.

- a) Constituem uma evolução da cartografia analógica, tornando obsoleto o emprego de mapas impressos e outras representações planimétricas convencionais.
- b) Representam um aparato de uso exclusivo em investigações acadêmicas de alta complexidade, desprovido de viabilidade didática em níveis educacionais elementares.
- c) Funcionam como um arcabouço metodológico que possibilita a integração de dados espaciais com variáveis socioambientais, capacitando a análise crítica do território e a inferência sobre diversos processos.
- d) Resumem-se a um recurso de caráter ilustrativo, empregado apenas para a demonstração visual de elementos do espaço geográfico, sem atribuições pedagógicas significativas.
- e) Reduzem-se a um escopo de operação estritamente técnico, sem promover a aquisição de um entendimento conceitual ou a articulação de reflexões sobre as dinâmicas espaciais.

#### Questão 49

Em um contexto de análise espacial aplicada, o emprego de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) permite a sobreposição de diferentes camadas de informação para a produção de um novo dado espacial. Considere um projeto que visa identificar as áreas de maior risco de erosão hídrica em uma bacia hidrográfica. Assinale a alternativa que indica a sequência de camadas de dados vetoriais e/ou raster que, ao serem integradas em um SIG, possibilitariam a análise mais precisa para tal objetivo.

- a) Camada de densidade populacional, mapa de rede viária e imagens de satélite recentes.
- b) Imagem de radar de penetração no solo, dados de temperatura do ar e polígonos de ocupação urbana.
- c) Modelo Digital de Elevação (MDE), mapa de declividade do terreno, camada de uso e cobertura da terra e mapa de solos.
- d) Modelo 3D de edificações, mapa de vegetação nativa e dados de precipitação histórica.
- e) Camada de limites municipais, mapa de densidade de rios e dados de precipitação em tempo real.

#### Questão 50

O raciocínio geográfico é uma ferramenta analítica e quando operacionalizada em múltiplos contextos socioculturais, requer a consideração de que:

- a) A análise espacial, por sua natureza formal e metodológica, pode ser conduzida de modo autônomo e desvinculado das práticas culturais e cosmovisões locais, pressupondo uma neutralidade metodológica.
- b) O conhecimento geográfico se edifica de forma dialógica, articulando o corpus teórico-metodológico acadêmico com os saberes tácitos e empíricos das comunidades, reconhecendo a diversidade cultural como um fator intrínseco à interpretação do espaço.

- c) Os saberes tradicionais e autóctones devem ser excluídos da formalização do raciocínio geográfico, dada a sua aparente falta de validação por métodos científicos convencionais.
- d) O pensamento espacial configura-se como um modelo cognitivo universal e invariável, passível de ser aplicado de forma homogênea a qualquer realidade social sem a necessidade de calibrações contextuais.
- e) A cognição espacial se limita à manipulação e à representação técnica de dados por meio de sistemas cartográficos e geoespaciais.

### Questão 51

A abordagem pedagógica da Geografia que integra a cognição espacial dos estudantes a partir de suas vivências socioculturais pressupõe uma reformulação epistemológica. Nesse sentido, o raciocínio geográfico é fortalecido por uma metodologia que:

- a) Adere a uma perspectiva puramente positivista, defendendo a separação entre a dimensão física do espaço e os fenômenos sociais, em busca de uma neutralidade científica absoluta.
- b) Prioriza a transmissão vertical de modelos conceituais acadêmicos, considerando os saberes prévios dos alunos como um ruído a ser corrigido ou substituído por uma estrutura de conhecimento padronizada.
- c) Desconsidera o conhecimento tácito e empírico dos sujeitos como fonte legítima de dados para a análise espacial, limitando o arcabouço de pesquisa a fontes formais e quantitativas.
- d) Fomenta uma síntese epistêmica entre o conhecimento formal-acadêmico e o saber vernacular, permitindo que a análise espacial seja contextualizada e que os fenômenos geográficos sejam compreendidos em sua totalidade sistêmica e processual.

- e) Reduz o desenvolvimento do pensamento espacial a uma habilidade estritamente técnica, focada na manipulação de representações cartográficas e de geotecnologias, sem aprofundar a compreensão abstrata de processos e relações.

### Questão 52

As interações espaciais constituem um dos pilares da análise geográfica contemporânea, revelando de que modo a circulação de pessoas, capitais, mercadorias e informações organiza e reestrutura o território em redes complexas. A análise desses fluxos em múltiplas escalas de observação é fundamental para a compreensão das dinâmicas de concentração, polarização e reprodução de desigualdades socioespaciais. Considerando a abordagem do raciocínio geográfico focado em redes e fluxos, assinale a alternativa que apresenta a inferência mais precisa sobre o tema.

- a) As interações espaciais se restringem a movimentos físicos, como o deslocamento de pessoas e bens materiais, e não incluem as dimensões imateriais de fluxos financeiros, informacionais e culturais.
- b) A estruturação de redes geográficas ocorre de maneira isolada em cada escala espacial, sem a interdependência entre os níveis local, regional e global.
- c) Os fluxos de informação, apesar de sua velocidade e volume, exercem uma influência secundária na configuração das redes socioespaciais, sendo as redes físicas as de maior relevância.
- d) O estudo das interações espaciais e de seus fluxos subjacentes é a ferramenta analítica que permite mapear a formação de centralidades hierárquicas, a distribuição desigual de recursos e a reprodução de assimetrias socioeconômicas no território.
- e) A circulação de mercadorias, capitais e pessoas é um processo homogêneo e uniformemente distribuído, o que impede a geração de áreas de concentração e de hierarquias espaciais.

**Questão 53**

As redes geográficas são sistemas complexos formados por nós (lugares) e fluxos (interações) de pessoas, mercadorias, capitais e informações. A análise de sua morfologia e dinâmica é fundamental para a compreensão da organização territorial e dos efeitos da globalização e da conectividade.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre as redes geográficas.

- a) As redes geográficas são o resultado da articulação de múltiplos fluxos, estruturando o espaço em padrões hierarquizados e interdependentes, nos quais centros e periferias estão mutuamente conectados.
- b) As interações espaciais que compõem as redes se manifestam de maneira aleatória e isotrópica no território, sem gerar padrões de organização ou concentração.
- c) A formação e a configuração das redes geográficas dependem exclusivamente de atributos naturais do terreno, negligenciando a influência de fatores políticos, econômicos e tecnológicos.
- d) O estudo das redes e seus fluxos restringe-se à análise das rotas e infraestruturas de transporte físico, não possuindo relevância para a compreensão de fenômenos imateriais como fluxos de informação e financeiro.
- e) A estrutura das redes geográficas é uniforme e equitativa, o que anula a existência de centralidades, periferias ou qualquer forma de diferenciação socioespacial.

**Questão 54**

A pedagogia inclusiva em Geografia, fundamentada em uma perspectiva de justiça espacial e equidade, visa a superação das barreiras de acesso ao conhecimento geográfico. Nesse contexto, a operacionalização de um ensino verdadeiramente inclusivo pressupõe:

- a) A padronização dos métodos de ensino e dos materiais didáticos, a fim de garantir a uniformidade do conteúdo para todos os discentes, independentemente de suas singularidades.
- b) A priorização de uma abordagem conteudista e técnica, focada na transmissão de dados e informações geográficas, sem considerar as necessidades de acessibilidade e diversidade cognitiva dos alunos.
- c) A implementação de estratégias didáticas e recursos pedagógicos adaptativos, que reconheçam e valorizem a diversidade de perfis, incluindo estudantes com deficiência ou em situação de vulnerabilidade socioespacial, para promover uma participação equitativa.
- d) A limitação da reflexão sobre direitos humanos e equidade ao âmbito teórico, sem que haja uma articulação com a análise de desigualdades socioespaciais concretas no território.
- e) A restrição do processo de inclusão à mera presença física do aluno em sala de aula, desconsiderando a necessidade de uma efetiva participação e de adaptações curriculares para o acesso ao conhecimento.

**Questão 55**

O ensino de Geografia, quando alinhado aos princípios dos direitos humanos, transcende a mera descrição de fenômenos físicos ou a representação cartográfica. Considerando essa abordagem, assinale a alternativa que descreve, com maior precisão, o papel da educação geográfica baseada em direitos humanos.

- a) Prioriza exclusivamente a análise de indicadores quantitativos e dados estatísticos, marginalizando as dimensões culturais, políticas e as narrativas dos grupos sociais minorizados.
- b) Reduz a análise geográfica a uma visão moralista, simplificando fenômenos sociais complexos a categorias de "certo" ou "errado" sem um aprofundamento crítico.
- c) Restringe sua aplicação ao campo de formulação de políticas públicas e à ação de organismos internacionais, sem relevância para a prática pedagógica em sala de aula.
- d) Evita a problematização de conflitos socioespaciais e desigualdades históricas, a fim de manter uma abordagem neutra e consensual sobre o espaço.
- e) Articula o conhecimento geográfico para examinar as relações de poder, as desigualdades e os processos de exclusão territorial, estimulando o desenvolvimento do senso crítico e a promoção da cidadania ativa e do respeito à diversidade.

**Questão 56**

A cartografia tátil emerge como uma ferramenta pedagógica fundamental para a educação inclusiva, permitindo que estudantes com deficiência visual ou baixa visão acessem representações do espaço através do tato. Essa tecnologia, ao integrar elementos sensoriais à representação cartográfica, potencializa a compreensão geográfica e promove a equidade no acesso ao conhecimento.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que melhor descreve o papel da cartografia tátil no processo de ensino-aprendizagem.

- a) A cartografia tátil se apresenta como um substituto definitivo para os mapas visuais, eliminando a necessidade do ensino de conceitos fundamentais como escala, orientação e simbologia em sala de aula.
- b) O uso de mapas táteis é restrito a uma função memorística de elementos topográficos, sem a capacidade de estimular o desenvolvimento de habilidades de raciocínio espacial e de interpretação crítica.
- c) A cartografia tátil tem sua aplicação limitada a atividades de caráter lúdico ou recreativo, não possuindo uma função pedagógica formal no desenvolvimento do pensamento geográfico.
- d) A cartografia tátil viabiliza a inclusão plena de estudantes com deficiência visual ao oferecer uma percepção multissensorial do espaço, fortalecendo a compreensão de conceitos geográficos complexos como relevo, rede urbana, relações de proximidade e distância.
- e) A utilização de mapas táteis como recurso pedagógico impede a articulação com outras linguagens e mídias, como textos em Braille, gráficos com relevo e modelos tridimensionais, que poderiam complementar a aprendizagem.

**Questão 57**

Ao longo da história do pensamento geográfico, as correntes teóricas têm redefinido as categorias de análise espacial. Com base nesse percurso teórico, assinale a alternativa que apresenta a definição de uma categoria de análise alinhada à perspectiva da Geografia crítica.

- a) Território: concebido como uma delimitação estritamente natural, com suas fronteiras definidas por barreiras físicas como rios e cadeias de montanhas, sem a influência de processos de apropriação ou poder.
- b) Paisagem: entendida exclusivamente como um conceito de ordem estética e visual, com valor associado à contemplação e à beleza da natureza.
- c) Região: vista como uma porção do espaço homogênea, definida apenas por atributos físicos ou econômicos estáticos, sem a consideração de sua construção social e histórica.
- d) Lugar: analisado unicamente por suas coordenadas cartográficas (latitude e longitude), ignorando a dimensão subjetiva, as vivências e os laços afetivos que os indivíduos estabelecem com ele.
- e) Espaço: concebido como um produto social e histórico, resultante da interação dialógica entre as sociedades e a natureza, sendo mediado por relações de produção, poder e cultura.

**Questão 58**

O ensino de Geografia contemporâneo tem evoluído para incorporar uma visão que valoriza a diversidade étnico-racial, de gênero e cultural, reconhecendo que distintos grupos sociais vivenciam e transformam o espaço de maneiras particulares. Essa abordagem, alinhada à Geografia crítica, busca desvendar a produção social do espaço e as desigualdades históricas que nele se materializam.

Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que descreve, com maior precisão, o papel dessa abordagem pedagógica.

- a) A valorização da diversidade no ensino geográfico se limita a apresentar informações de cunho folclórico sobre diferentes culturas, sem aprofundar na análise de suas implicações socioespaciais.
- b) A abordagem deve tratar os diversos grupos sociais de maneira uniforme, desconsiderando as particularidades históricas e as complexas relações de poder que moldam a apropriação do território.
- c) A integração de dimensões étnico-raciais, de gênero e culturais permite uma análise crítica das desigualdades socioespaciais, compreendendo como as identidades e as práticas sociais estruturam as variadas formas de uso e apropriação do espaço.
- d) O enfoque na diversidade serve apenas para a inclusão de elementos simbólicos em representações cartográficas, sem promover uma reflexão analítica sobre a produção do espaço.
- e) A educação geográfica deve buscar uma interpretação universal do espaço, desconsiderando as singularidades culturais e históricas que caracterizam as diferentes populações.

**Questão 59**

A valorização dos saberes socioculturais no ensino de Geografia é uma abordagem pedagógica que busca promover uma compreensão mais complexa e contextualizada do espaço. Essa prática contribui para que os estudantes desenvolvam a capacidade de:

- a) Identificar e analisar as múltiplas formas de apropriação e transformação do espaço, construindo um pensamento espacial crítico que esteja profundamente enraizado em suas realidades locais e culturais.
- b) Reproduzir acriticamente modelos e teorias globais de organização territorial, sem estabelecer conexões relevantes com suas próprias vivências e contextos.
- c) Conduzir uma análise geográfica que se limite a aspectos da dimensão natural, desconsiderando a influência de fatores sociais, políticos e culturais na produção do espaço.
- d) Adotar uma visão única, homogênea e eurocêntrica do espaço, negligenciando a diversidade de práticas, apropriações e significados culturais.
- e) Reduzir o raciocínio geográfico a uma habilidade puramente instrumental, focada na operação técnica de mapas, gráficos e geotecnologias, sem aprofundar na análise conceitual e relacional.

**Questão 60**

A consideração das múltiplas dimensões da diversidade — étnico-racial, de gênero e cultural — no ensino de Geografia possibilita que os estudantes compreendam a complexidade das relações socioespaciais e os processos de exclusão ou marginalização territorial.

Diante desse cenário, assinale a alternativa correta:

- a) A abordagem da diversidade reforça padrões históricos de dominação e marginalização, mantendo os grupos sociais subordinados em suas práticas territoriais.
- b) Incorporar a diversidade nos processos educativos promove inclusão social, reconhecimento das diferenças, e permite compreender como identidades culturais influenciam a apropriação e transformação do espaço.
- c) A diversidade no ensino geográfico deve restringir-se a aspectos estéticos e culturais, sem relação com práticas espaciais e processos socioeconômicos.
- d) A inclusão da diversidade étnico-racial e de gênero elimina a necessidade de análise crítica sobre desigualdades territoriais.
- e) O estudo da diversidade no espaço geográfico se limita a descrever diferenças superficiais, sem considerar a construção histórica das desigualdades.

**Questão 61**

A partir da segunda metade do século XX, a Geografia passou por uma renovação epistemológica marcada pela incorporação de novas matrizes teóricas, como o marxismo, a fenomenologia e o estruturalismo. Essas correntes ampliaram a compreensão das categorias geográficas e permitiram novas formas de interpretar o espaço.

Com base nessa renovação do pensamento geográfico, é correto afirmar que:

- a) A Geografia crítica ignorou as contradições sociais, priorizando apenas as formas naturais da superfície terrestre.
- b) A abordagem quantitativa rejeitou o uso de técnicas estatísticas e modelos matemáticos na análise espacial.
- c) A fenomenologia geográfica excluiu a dimensão subjetiva e vivencial do espaço, reforçando unicamente as estruturas econômicas.
- d) O estruturalismo geográfico sustentava que a análise espacial deveria desconsiderar a ação de agentes sociais concretos, concentrando-se apenas em elementos físicos.
- e) A Geografia crítica, influenciada pelo marxismo, enfatizou o espaço como produto das relações sociais, evidenciando contradições, desigualdades e processos de dominação.

**Questão 62**

As territorialidades das comunidades tradicionais são marcadas por conflitos e disputas decorrentes da expansão do agronegócio, de grandes empreendimentos e da pressão sobre recursos naturais. Nesse contexto, a luta pela terra e pela preservação cultural constitui elemento central de sua permanência.

Com base nisso, identifique a alternativa correta:

- a) As comunidades tradicionais estão integradas de forma plena e harmônica ao agronegócio, sem enfrentar ameaças a seus modos de vida.
- b) As territorialidades tradicionais frequentemente se materializam em disputas pela terra e pelos recursos, nas quais a resistência cultural e política se torna instrumento fundamental de afirmação identitária e sobrevivência.
- c) A territorialidade das comunidades tradicionais é estática e imutável, não se adaptando às transformações sociais e econômicas contemporâneas.
- d) Os conflitos fundiários relacionados às comunidades tradicionais foram eliminados após a Constituição de 1988, que garantiu pleno acesso e proteção a seus territórios.
- e) O reconhecimento legal das comunidades tradicionais é independente de sua organização cultural e histórica, bastando critérios produtivos de exploração da terra.

## CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS

### Renan Smith

#### Questão 63

A Cartografia Escolar tem sido um campo importante no ensino de Geografia, pois contribui para a formação da noção de espaço, da leitura crítica de mapas e da compreensão da realidade socioespacial. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta uma característica correta acerca da cartografia escolar:

- a) Limita-se ao ensino de técnicas de representação gráfica e não contempla a interpretação crítica dos fenômenos geográficos.
- b) Considera que apenas os mapas oficiais e cientificamente elaborados são válidos para o processo de ensino-aprendizagem.
- c) Exclui o uso de linguagens cartográficas alternativas, como croquis, esboços e maquetes, por não terem rigor científico.
- d) Reforça a memorização de coordenadas geográficas e capitais como eixo central da aprendizagem cartográfica.
- e) Valoriza o desenvolvimento do raciocínio espacial dos alunos, utilizando diferentes formas de representação para favorecer a compreensão do espaço vivido.

#### Questão 64

As projeções cartográficas desempenham papel essencial na representação da superfície terrestre. Entre elas, a projeção de Robinson tem grande destaque no ensino e em materiais escolares de Geografia. Sobre essa projeção, assinale a alternativa correta.

- a) É uma projeção conforme, que preserva as formas das áreas continentais, sendo ideal para estudos de análise de fronteiras.
- b) Trata-se de uma projeção equivalente, que mantém proporcionalidade exata entre as superfícies representadas no mapa.
- c) É uma projeção azimutal, centrada em um ponto específico da Terra, frequentemente usada para navegação aérea.
- d) Apresenta distorções lineares mínimas, sendo totalmente fiel tanto em áreas quanto em formas.
- e) É uma projeção de compromisso, que busca equilibrar as distorções de forma, área e distância, sendo amplamente utilizada em atlas escolares.

#### Questão 65

As massas de ar exercem grande influência no clima brasileiro. A Massa Equatorial Continental (mEc) possui características próprias que interferem nas dinâmicas atmosféricas da Amazônia e de outras regiões. Sobre essa massa de ar, assinale a alternativa correta.

- a) Forma-se sobre a região amazônica, apresentando elevadas temperaturas e grande umidade, sendo responsável por intensas chuvas convectivas.
- b) Origina-se no Atlântico Norte e provoca resfriamento das áreas litorâneas do Nordeste brasileiro.
- c) Caracteriza-se por ser fria e seca, predominando durante o inverno no Sul do Brasil.
- d) Desenvolve-se sobre o Pacífico Sul, trazendo ar frio e úmido que atinge o litoral do Sudeste.
- e) É uma massa de ar tropical seca, formada no interior do Brasil Central, responsável por períodos de estiagem.

## Questão 66



Fonte: Mundo Educação (adaptado)

O relevo brasileiro apresenta uma diversidade de formas que influenciam diretamente os aspectos climáticos, hidrológicos e socioeconômicos das regiões. Entre as unidades de relevo, destaca-se o Planalto da Borborema, situado na Região Nordeste do Brasil. Esse planalto desempenha papel fundamental na dinâmica natural e humana do território, não apenas como uma feição geomorfológica, mas também como um elemento que condiciona a ocupação e as atividades econômicas locais. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) O Planalto da Borborema, situado na porção sul da Região Sudeste, é caracterizado por extensas planícies sedimentares e por apresentar baixa altitude, sendo utilizado predominantemente para atividades agroindustriais de grande escala.
- b) Essa unidade de relevo ocupa parte significativa da Região Norte do Brasil, onde sua presença condiciona a formação de igarapés e várzeas, contribuindo para a navegabilidade dos rios amazônicos e para a manutenção da floresta equatorial úmida.
- c) Localizado na Região Nordeste, o Planalto da Borborema funciona como uma barreira orográfica para as massas de ar úmidas vindas do oceano Atlântico, provocando chuvas no litoral e, em contrapartida, contribuindo para a aridez característica do sertão nordestino.
- d) O Planalto da Borborema apresenta altitudes superiores a 4.000 metros e neves constantes em seu topo, configurando-se como a principal área de clima frio e montanhoso no território brasileiro, o que favorece a prática do turismo de inverno e de esportes de neve.
- e) A formação desse planalto, de origem vulcânica recente, está associada à presença de intensos derramamentos basálticos que ocorreram durante o período Terciário, o que explica a elevada fertilidade dos solos que o compõem e a concentração de agricultura mecanizada

**Questão 67**

O Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é considerado a principal pesquisa estatística do país, pois fornece informações detalhadas sobre a população e o território nacional. Seus dados são fundamentais para a formulação de políticas públicas, a alocação de recursos e o planejamento em diferentes escalas geográficas. Considerando o papel do Censo do IBGE e suas características, assinale a alternativa correta:

- a) O Censo é uma pesquisa realizada anualmente pelo IBGE e tem como objetivo principal medir apenas o crescimento populacional e o número de nascimentos registrados no país.
- b) O Censo ocorre, em regra, a cada dez anos e coleta informações diversificadas sobre a população, como idade, sexo, escolaridade, condições de moradia, migração e características socioeconômicas, sendo fundamental para o planejamento governamental e acadêmico.
- c) Os dados obtidos pelo Censo são restritos ao uso interno do IBGE, não estando disponíveis para consulta pública, o que limita sua utilização por universidades, empresas e órgãos públicos.
- d) Por sua natureza amostral, o Censo entrevista apenas uma pequena parcela da população brasileira, o que permite estimativas gerais, mas sem a possibilidade de detalhamento por municípios ou bairros.
- e) O Censo Demográfico é realizado por diferentes instituições privadas, que recebem autorização do governo federal para organizar as coletas de dados em regiões distintas, garantindo maior descentralização do processo de levantamento.

**Questão 68**

O IBGE adota uma divisão regional do território brasileiro em cinco grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Essa regionalização, estabelecida em 1970, tem como base critérios físicos, humanos, econômicos e sociais, organizando os estados em blocos que apresentam relativa homogeneidade interna. Tendo como base a atual divisão oficial do Brasil em regiões, assinale a alternativa correta.

- a) Compõem a Região Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, destacando-se pela forte presença da agricultura mecanizada e pela diversidade cultural resultante da imigração europeia.
- b) A Região Norte é formada por Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Tocantins e Maranhão, caracterizando-se pela grande extensão territorial e predominância da floresta amazônica.
- c) Integram a Região Sudeste: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e São Paulo, área de maior concentração econômica e populacional do país.
- d) Compõem a Região Nordeste: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, marcada por diversidade cultural, presença do semiárido e forte importância histórica na formação do Brasil.
- e) A Região Centro-Oeste é formada por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, destacando-se pelo agronegócio e pela presença do Pantanal.

**Questão 69**

Diversos geógrafos elaboraram propostas de regionalização do território brasileiro, levando em consideração aspectos físicos, econômicos e sociais. Uma das mais relevantes foi apresentada por Milton Santos e María Laura Silveira no fim da década de 1990, quando buscaram compreender o Brasil a partir da lógica da globalização e da incorporação desigual dos territórios ao processo produtivo e informacional. Diferentemente da divisão tradicional do IBGE em cinco grandes regiões, Milton Santos propôs quatro grandes complexos regionais, enfatizando o grau de integração de cada área às redes técnicas, produtivas e comunicacionais.

Com base nessa proposta de regionalização crítica do Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) A Amazônia e o Nordeste são agrupados em uma única região, denominada “Brasil de Integração Recente”, na qual todos os estados apresentam elevado nível de urbanização e completa integração às redes produtivas globais.
- b) O “Centro-Sul” corresponde apenas ao estado de São Paulo, dada sua centralidade econômica e tecnológica, sendo os demais estados classificados dentro do “Nordeste” ou da “Amazônia”.
- c) O “Meio-Norte”, situado entre o Maranhão e o Piauí, foi definido como uma região autônoma por Milton Santos, em virtude de sua posição de transição climática e econômica entre o semiárido e a Amazônia.
- d) A proposta de Milton Santos organiza o território brasileiro em quatro grandes regiões: Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Centro-Sul, destacando que o Centro-Sul reúne os espaços mais dinâmicos e integrados ao processo de globalização, enquanto a Amazônia e parte do Nordeste apresentam integração mais tardia.
- e) Segundo Milton Santos, a regionalização oficial do IBGE é suficiente para compreender as desigualdades territoriais brasileiras, de modo que ele apenas reforça a divisão em cinco macrorregiões já estabelecidas.

**Questão 70**

O garimpo de Serra Pelada, localizado no sudeste do estado do Pará, tornou-se um dos episódios mais emblemáticos da mineração brasileira no século XX. Descoberto em 1979, o local rapidamente atraiu dezenas de milhares de pessoas, que se deslocaram de várias partes do país em busca de ouro. Esse movimento desencadeou profundas transformações sociais, econômicas e ambientais, além de se tornar um símbolo da exploração mineral em condições precárias de trabalho. Sobre Serra Pelada e sua importância histórica e geográfica, assinale a alternativa correta.

- a) Serra Pelada está localizada no interior do estado de Roraima e foi marcada pela exploração de diamantes, cuja produção colocou o Brasil entre os maiores exportadores mundiais na década de 1980.
- b) O garimpo de Serra Pelada, no Pará, destacou-se pela intensa corrida do ouro no início da década de 1980, mobilizando milhares de garimpeiros em condições precárias e marcando profundamente a história da mineração no Brasil.
- c) Trata-se de uma área de exploração mineral voltada exclusivamente ao cobre, organizada de forma empresarial desde o princípio, sem a presença significativa de garimpeiros manuais.
- d) Serra Pelada tornou-se referência de garimpo mecanizado de grande escala, caracterizado pelo uso de alta tecnologia e por rígido controle ambiental, com impactos sociais mínimos para a população local.
- e) O episódio de Serra Pelada contribuiu para a criação de diversas reservas indígenas no Pará, uma vez que se priorizou a proteção socioambiental em detrimento da exploração mineral.

**Questão 71**

A busca por fontes renováveis e limpas de energia tem ampliado o debate sobre a viabilidade da geração eólica *offshore*, aquela instalada no mar, próxima ao litoral. Essa modalidade, já consolidada em países da Europa, vem ganhando espaço no Brasil em função do grande potencial de seus ventos costeiros. Estudos apontam que a faixa litorânea brasileira apresenta condições excepcionais, tanto em termos de intensidade e constância dos ventos, quanto pela extensa plataforma continental em diversas áreas. Sobre o aproveitamento dos ventos para a geração de energia eólica *offshore* no Brasil, assinale a alternativa correta.

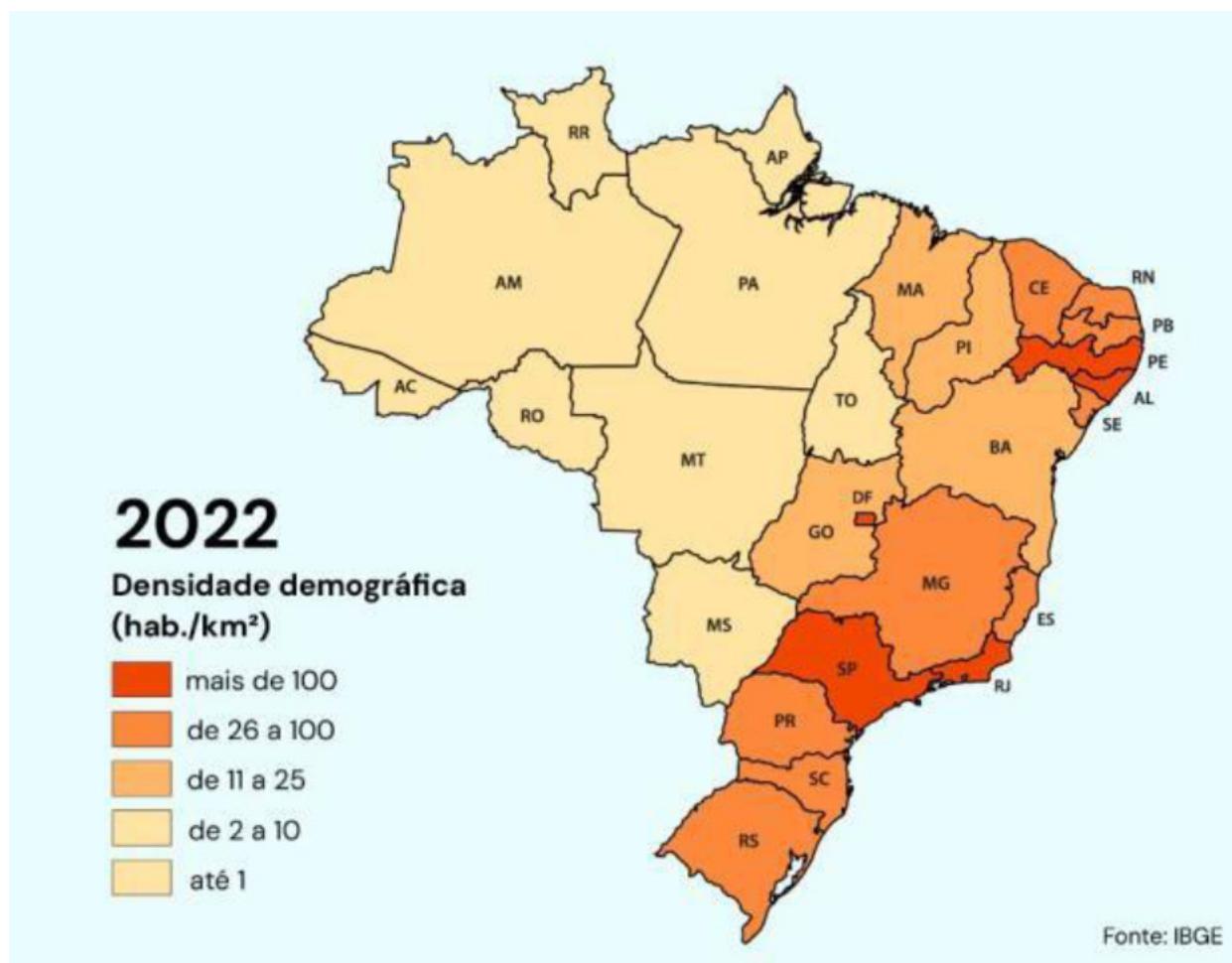
- a) O potencial brasileiro para a geração eólica *offshore* é limitado, visto que a maior parte do litoral apresenta ventos fracos e instáveis, concentrando-se a geração de energia renovável quase exclusivamente nas usinas hidrelétricas.
- b) A energia eólica *offshore* já responde por mais de 20% da matriz elétrica brasileira, sendo a segunda maior fonte do país, atrás apenas da hidrelétrica, com destaque para parques instalados no litoral do Nordeste desde a década de 1990.
- c) O Brasil ainda não possui parques eólicos *offshore* em operação comercial, mas apresenta um enorme potencial técnico identificado em estudos de instituições de pesquisa, sobretudo no litoral do Nordeste e do Sul, onde os ventos são constantes e de alta intensidade.
- d) A implantação de usinas eólicas *offshore* é inviável no Brasil, em razão da profundidade elevada da plataforma continental e da ausência de ventos adequados ao longo do litoral.
- e) A geração de energia eólica *offshore* é considerada uma tecnologia ultrapassada e vem sendo substituída por fontes mais tradicionais, como o carvão mineral, sobretudo nas regiões costeiras do país.

**Questão 72**

A mineração é uma das atividades econômicas mais relevantes para o Brasil, tanto pela geração de divisas quanto pelo papel que desempenha no fornecimento de matérias-primas para a indústria. No entanto, trata-se também de uma atividade altamente impactante para o meio ambiente, especialmente para os recursos hídricos. O uso intensivo da água no beneficiamento de minérios, associado ao risco de acidentes ambientais, pode gerar consequências severas para ecossistemas aquáticos e populações humanas. Sobre os impactos da mineração nos recursos hídricos, assinale a alternativa correta.

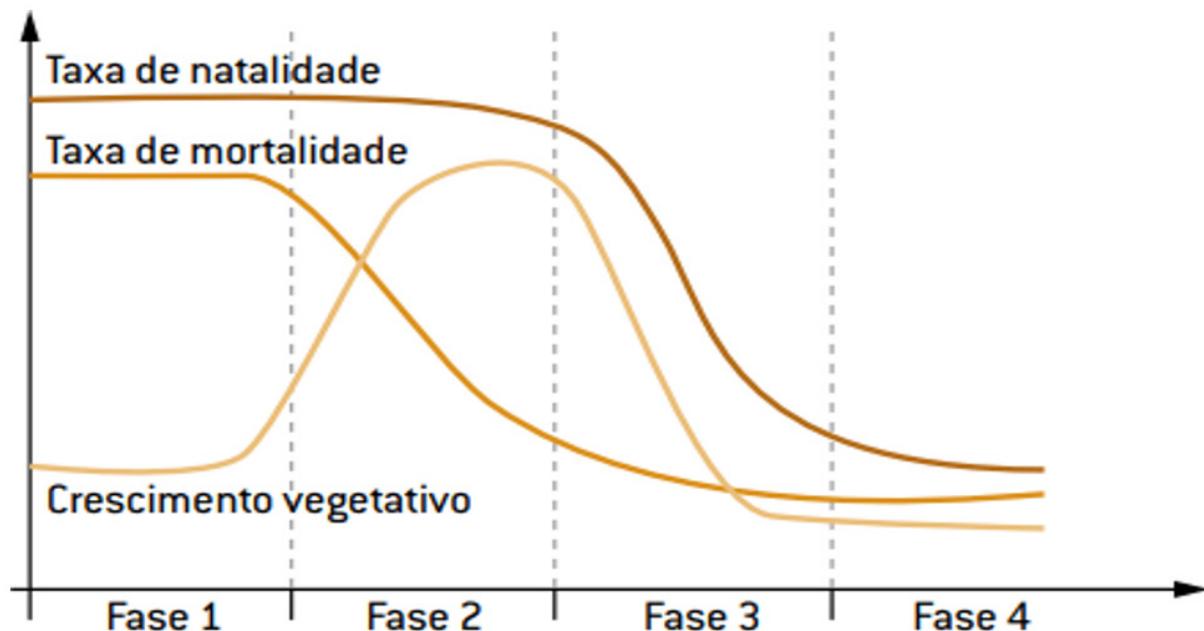
- a) A mineração utiliza apenas águas subterrâneas em seus processos, sem comprometer rios e córregos superficiais, o que garante impactos ambientais praticamente nulos sobre a qualidade da água.
- b) A atividade mineradora, por sua regulamentação rígida, não representa riscos de acidentes ambientais envolvendo barragens de rejeitos, estando todos os empreendimentos controlados de modo a não afetar rios ou comunidades.
- c) Em razão do uso de tecnologias modernas, os impactos da mineração sobre os recursos hídricos limitam-se apenas à alteração temporária da cor da água, sem comprometer a fauna e a flora aquáticas.
- d) Os rejeitos da mineração, quando lançados diretamente em rios e lagos, contribuem para a fertilização natural dos ecossistemas aquáticos, estimulando a biodiversidade local.
- e) A mineração pode provocar sérios danos aos recursos hídricos, como a contaminação por metais pesados, assoreamento de cursos d'água, alterações na qualidade da água e riscos de rompimento de barragens de rejeitos, impactando ecossistemas e comunidades dependentes desses recursos.

## Questão 73



A densidade demográfica, medida em habitantes por quilômetro quadrado (hab./km<sup>2</sup>), reflete a distribuição da população em relação ao território, revelando padrões de ocupação e concentração populacional. O mapa do IBGE para 2022 mostra diferenças significativas entre os estados brasileiros, com algumas regiões apresentando elevada concentração populacional, enquanto outras permanecem pouco povoadas. Considerando o mapa do IBGE, assinale a alternativa correta.

- a) Os estados da Região Norte, como Amazonas, Roraima e Acre, apresentam densidade demográfica superior a 100 hab./km<sup>2</sup>, evidenciando forte concentração populacional na floresta amazônica.
- b) Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal apresentam densidade demográfica acima de 100 hab./km<sup>2</sup>, destacando-se como áreas de intensa urbanização e concentração populacional no país.
- c) O Sul do Brasil, incluindo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresenta densidade demográfica inferior a 1 hab./km<sup>2</sup>, caracterizando-se por grandes extensões de território praticamente desabitadas.
- d) Os estados do Centro-Oeste, como Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, apresentam densidade demográfica superior a 100 hab./km<sup>2</sup>, evidenciando intensa ocupação urbana e industrial em todas as suas áreas.
- e) A Região Nordeste, incluindo Bahia, Ceará e Pernambuco, apresenta densidade demográfica inferior a 10 hab./km<sup>2</sup> em todos os estados, mostrando baixa ocupação populacional e ausência de grandes centros urbanos.

**Questão 74***Fonte: IBGE (com adaptações)*

O gráfico acima representa o modelo de transição demográfica, que descreve as mudanças nas taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo ao longo do tempo em uma população. Sobre esse modelo, assinale a alternativa correta.

- a) Na Fase 1, tanto a taxa de natalidade quanto a de mortalidade são baixas, o que resulta em um crescimento vegetativo acelerado da população.
- b) A Fase 2 é caracterizada por aumento da mortalidade e queda da natalidade, ocasionando redução significativa da população.
- c) Durante a Fase 3, observa-se aumento da taxa de mortalidade acima da taxa de natalidade, o que provoca declínio demográfico.
- d) A Fase 4 apresenta taxas de natalidade e mortalidade baixas, resultando em crescimento vegetativo quase nulo, típico de sociedades modernas industrializadas.
- e) A transição demográfica é marcada por taxas de natalidade e mortalidade constantes ao longo de todas as fases, sem impacto significativo no crescimento da população.

**Questão 75**

A População Economicamente Ativa (PEA) é composta pelos indivíduos em idade de trabalhar que estão inseridos no mercado de trabalho, seja de forma ocupada ou em busca de ocupação. Considerando esse conceito no contexto brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) A PEA brasileira é composta apenas por trabalhadores empregados com carteira assinada no setor formal.
- b) A PEA inclui exclusivamente os trabalhadores autônomos e informais, excluindo os assalariados formais.
- c) Os estudantes, aposentados e donas de casa sempre são contabilizados como parte da PEA, independentemente de exercerem atividade remunerada.
- d) A PEA é formada pelas pessoas que estão trabalhando ou procurando emprego, abrangendo tanto o setor formal quanto o informal.

- e) Apenas indivíduos ocupados fazem parte da PEA, enquanto os desempregados não são considerados nesse grupo.

### Questão 76

O Canal do Panamá é uma das mais estratégicas rotas de navegação do mundo, ligando o oceano Atlântico ao Pacífico e desempenhando papel central no comércio internacional. Considerando sua importância geopolítica, assinale a alternativa correta.

- a) O Canal do Panamá foi construído e permanece sob total controle dos Estados Unidos desde sua inauguração em 1914.
- b) O canal possui apenas relevância regional, sendo pouco significativo para as rotas comerciais globais.
- c) Desde sua inauguração, o canal nunca passou por obras de modernização ou ampliação, mantendo-se com as mesmas dimensões originais.
- d) O canal é controlado por um consórcio internacional formado por países que utilizam suas rotas comerciais.
- e) Desde 1999, o Canal do Panamá está sob administração panamenha, sendo vital para o comércio mundial, inclusive para a ligação entre a Ásia e a costa leste da América do Norte.

### Questão 77

O conflito entre Israel e Palestina é um dos mais longos e complexos da história contemporânea, envolvendo disputas territoriais, religiosas, políticas e culturais. Desde a criação do Estado de Israel em 1948, a região tem sido palco de sucessivas guerras, deslocamentos populacionais e negociações de paz interrompidas. Assinale a alternativa correta.

- a) O conflito tem raízes históricas ligadas à criação do Estado de Israel em 1948 e ao deslocamento de centenas de milhares de palestinos, episódio conhecido como Nakba, além de envolver disputas sobre Jerusalém, territórios ocupados e o direito de retorno dos refugiados palestinos.
- b) A solução de dois Estados (um israelense e outro palestino) já foi plenamente implementada desde os Acordos de Oslo, e atualmente Israel e Palestina convivem em fronteiras internacionalmente reconhecidas.
- c) A Faixa de Gaza é controlada politicamente pela Autoridade Nacional Palestina (ANP), que mantém relações pacíficas e estáveis com Israel desde 2007.
- d) O apoio internacional ao conflito é irrelevante, uma vez que as grandes potências globais não exercem influência direta sobre a questão.
- e) Jerusalém é internacionalmente reconhecida como capital exclusiva de Israel, sem contestação por parte dos palestinos ou da comunidade internacional.

**Questão 78**

A qualidade do ar atmosférico é um dos principais indicadores ambientais e de saúde pública, pois está diretamente relacionada aos níveis de poluição emitidos por atividades humanas e fenômenos naturais. O monitoramento da concentração de poluentes como material particulado (MP10 e MP2,5), ozônio troposférico ( $O_3$ ), dióxido de nitrogênio ( $NO_2$ ) e dióxido de enxofre ( $SO_2$ ) é essencial para compreender os riscos à saúde e orientar políticas ambientais. Sendo assim, assinale a alternativa correta.

- a) A poluição atmosférica não apresenta impactos significativos sobre a saúde humana, estando seus efeitos restritos a danos em ecossistemas naturais.
- b) O dióxido de carbono ( $CO_2$ ) é considerado o principal poluente atmosférico monitorado em termos de saúde pública, por ser altamente tóxico em pequenas concentrações.
- c) A baixa qualidade do ar está associada ao aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares, além de estar relacionada a elevados índices de mortalidade em grandes centros urbanos.
- d) O ozônio presente na troposfera é benéfico para a saúde humana, pois atua da mesma forma que a camada de ozônio estratosférica, protegendo contra a radiação ultravioleta.
- e) No Brasil, a emissão de poluentes atmosféricos ocorre exclusivamente nas áreas industriais, não havendo relevância significativa no setor de transportes.

**Questão 79**

O desmatamento dos biomas brasileiros representa uma das maiores ameaças ambientais do século XXI, afetando não apenas os ecossistemas, mas também as condições de vida das populações humanas. A Amazônia, por exemplo, sofre com o avanço da pecuária e da exploração ilegal de madeira, comprometendo a biodiversidade, o equilíbrio climático e a regulação hídrica que influencia inclusive o regime de chuvas em outras regiões do país.

O Cerrado, considerado a “caixa d’água do Brasil” por abrigar nascentes de grandes bacias hidrográficas, vem sendo devastado pelo agronegócio intensivo, reduzindo a disponibilidade de água doce e comprometendo a segurança hídrica. Outros biomas, como a Mata Atlântica, a Caatinga e o Pantanal, enfrentam pressões semelhantes, refletindo-se em perda de espécies, aumento da erosão, enchentes, secas prolongadas e maior vulnerabilidade das populações humanas.

Diante desse contexto, assinale a alternativa correta.

- a) O desmatamento dos biomas brasileiros compromete serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação climática, a disponibilidade de água e a manutenção da biodiversidade, impactando diretamente a qualidade de vida das populações humanas.
- b) O desmatamento afeta exclusivamente a fauna silvestre, sem repercussões significativas sobre as condições de vida das populações humanas.
- c) A destruição dos biomas brasileiros gera benefícios imediatos e permanentes para a economia e não traz prejuízos ambientais a longo prazo.
- d) A qualidade de vida das populações humanas é pouco influenciada pela conservação dos biomas, já que o bem-estar depende unicamente de fatores econômicos.
- e) O desmatamento dos biomas brasileiros ocorre de maneira equilibrada, com planejamento ambiental adequado, o que garante a manutenção da biodiversidade e a preservação dos recursos naturais.

**Questão 80**

A poluição dos oceanos por resíduos plásticos é considerada uma das maiores ameaças ambientais globais da atualidade. Estima-se que milhões de toneladas de plástico sejam lançadas anualmente nos mares, vindas principalmente de atividades humanas em áreas urbanas, industriais e costeiras. Esse material, por ser de lenta degradação, acumula-se em ilhas de lixo flutuante, como a identificada no Oceano Pacífico, além de fragmentar-se em microplásticos, que contaminam a cadeia alimentar marinha.

As consequências são graves: animais marinhos ingerem ou ficam presos em resíduos plásticos, o que aumenta as taxas de mortalidade de espécies. Além disso, os microplásticos chegam ao ser humano por meio da pesca e do consumo de frutos do mar, representando riscos à saúde. O problema também compromete a economia, especialmente atividades ligadas ao turismo e à pesca, em virtude da degradação ambiental.

Diante desse cenário, marque a alternativa correta.

- a) A poluição plástica dos oceanos tem impacto apenas estético, afetando a paisagem litorânea, mas sem repercussões significativas sobre a fauna marinha ou a saúde humana.
- b) Como o plástico é um material biodegradável de rápida decomposição, seu acúmulo nos oceanos não representa ameaça a longo prazo.
- c) A presença de plástico nos oceanos não afeta a economia, já que atividades como a pesca e o turismo não sofrem prejuízos com a poluição ambiental.
- d) A poluição marinha por plásticos é um fenômeno recente, restrito às últimas duas décadas, e está limitada apenas às águas do Oceano Pacífico.
- e) A poluição dos oceanos por plástico representa uma ameaça global, com impactos ambientais, econômicos e sociais, afetando a biodiversidade marinha, a saúde humana e atividades como a pesca e o turismo.

**GABARITO**

PROFESSOR DE GEOGRAFIA (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>B</b>	<b>C</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>A</b>
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>C</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>C</b>	<b>C</b>
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
<b>A</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>B</b>	<b>B</b>
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
<b>A</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>E</b>
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>B</b>
<b>51</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>60</b>
<b>D</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>C</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>C</b>	<b>A</b>	<b>B</b>
<b>61</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>70</b>
<b>E</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>B</b>
<b>71</b>	<b>72</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>79</b>	<b>80</b>
<b>C</b>	<b>E</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>A</b>	<b>C</b>	<b>A</b>	<b>E</b>

# REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.  
É o texto que vai fazer você  
ser aprovado.**

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

## ASSINATURA ILIMITADA X



### ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



### SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



### JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



### ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



### GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



### TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na  
prova discursiva

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND  
(CNU PROFESSORES) – 4º SIMULADO –  
GEOGRAFIA (PÓS-EDITAL)****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
Carlinhos Costa e William Dornela**Questão 01**

No contexto do Ensino Médio, a Escola Estadual Tiradentes, localizada em uma periferia de Belo Horizonte, tem uma proposta pedagógica focada na formação para o mercado de trabalho, com itinerários formativos concentrados em cursos técnicos de rápida empregabilidade. A escola argumenta que, diante da vulnerabilidade social de seus alunos, a prioridade deve ser a inserção profissional imediata, o que atende a uma demanda da comunidade e reduz o risco de os jovens se envolverem com a criminalidade. A coordenação pedagógica, em reuniões com os pais, defende que essa abordagem está alinhada com a reforma do Ensino Médio e com a autonomia pedagógica assegurada pela LDB. A proposta, no entanto, é criticada por educadores e estudantes que defendem um currículo mais amplo e aprofundado, que também contemple uma formação humanística sólida, a preparação para o ingresso em universidades e a participação cidadã. Considerando essa situação hipotética, avalie as proposições a seguir, com base na legislação educacional brasileira.

I – A proposta da Escola Estadual Tiradentes, ao priorizar a formação técnica, está em conformidade com a LDB, que permite a flexibilização do currículo para atender às especificidades locais e às demandas do mercado de trabalho, desde que seja garantida a carga horária mínima para os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

II – A Constituição Federal, ao estabelecer o direito à educação, não se restringe à formação profissional, mas também à formação para o pleno desenvolvimento da pessoa, o que inclui a capacitação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, devendo ambas as dimensões serem consideradas no projeto pedagógico.

III – O princípio da gestão democrática, previsto na LDB, exige que a definição dos itinerários formativos do Ensino Médio seja um processo

participativo que envolva a comunidade escolar (pais, alunos e professores), garantindo que a proposta pedagógica não seja imposta pela direção.

IV – A alteração da LDB permite que a escola concentre todo o seu currículo em itinerários formativos técnicos, desde que o projeto seja aprovado pela Secretaria Estadual de Educação, não havendo a necessidade de se manter a carga horária de formação geral.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

**Letra b.**

**Assunto abordado:** Constituição Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. (Prof. Carlinhos Costa)

I. Incorreta. A LDB (e a reforma do Ensino Médio) exige que a carga horária mínima para os componentes da BNCC seja cumprida. No entanto, a proposta da escola, ao “priorizar” a formação técnica, pode comprometer a formação geral e humanística, o que contraria o espírito da legislação, que busca uma formação integral. A LDB não permite a concentração do currículo de forma a negligenciar as demais áreas do conhecimento.

II. Correta. Este item está alinhado com o art. 205 da Constituição Federal e o art. 2º da LDB, que definem a educação como um processo que visa ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A formação humanística e a capacitação para o trabalho não são excludentes, mas complementares.

III. Correta. A gestão democrática do ensino público é um princípio constitucional (art. 206, inciso VI) e está detalhada na LDB (art. 14). A definição do projeto pedagógico, que inclui os itinerários formativos, deve ser um processo colaborativo e participativo, envolvendo toda a comunidade escolar para garantir a legitimidade e a eficácia das decisões.

IV. Incorreta. A LDB não permite que a escola concentre “todo” o seu currículo em itinerários formativos. A carga horária da BNCC (formação geral) é obrigatória e fundamental para a formação integral do estudante. A reforma do Ensino Médio propôs um modelo flexível, mas que mantém a base comum como um componente essencial e não negociável do currículo.

## Questão 02

Estabelecido pela Constituição Federal de 1988, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído por lei, define diretrizes, metas e estratégias para a educação no Brasil, a serem cumpridas em um período de dez anos. Considerando os fundamentos constitucionais, os objetivos estratégicos e os mecanismos de implementação do PNE, analise as assertivas abaixo:

I – O PNE busca assegurar a continuidade das políticas públicas educacionais, de modo que suas metas e estratégias não sejam interrompidas ou desconsideradas em razão de mudanças de governo.

II – A implementação do PNE pressupõe a cooperação federativa entre União, estados, Distrito Federal e municípios, mas não prevê participação da sociedade civil, uma vez que se trata de política pública de caráter técnico.

III – Entre os objetivos centrais do PNE, estão a promoção da equidade educacional, a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

IV – O PNE, ao ser instituído por lei, configura-se como um plano estratégico vinculante, com metas que devem ser obrigatoriamente observadas pelas esferas governamentais envolvidas no regime de colaboração.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- e) Todas as assertivas estão corretas.

## Letra c.

**Assunto abordado:** Plano Nacional de Educação – PNE. (Prof. William Dornela)

I. Correta. O PNE tem caráter estratégico e visa garantir continuidade das políticas educacionais, independentemente de mudanças de governo.

II. Incorreta. O texto constitucional e a legislação do PNE preveem a participação da sociedade civil em sua elaboração, acompanhamento e avaliação.

III. Correta. Esses são objetivos centrais explicitados no PNE.

IV. Correta. O PNE, ao ser instituído por lei, estabelece metas obrigatórias no regime de colaboração entre os entes federativos.

## Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e as competências gerais para a educação infantil, ensino fundamental e médio, estruturando as áreas do conhecimento, as habilidades específicas e as metodologias de ensino. Analise as informações a seguir sobre a BNCC:

1. A BNCC define dez competências gerais, que devem orientar o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento, articulando habilidades cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais.
2. Cada área de conhecimento detalha habilidades específicas, que indicam aprendizagens esperadas para cada etapa da educação básica.
3. A BNCC estabelece que a contextualização regional, cultural e social é opcional, devendo ser incorporada apenas quando a rede de ensino julgar conveniente.
4. O acompanhamento e avaliação dos estudantes devem ser contínuos e formativos, considerando não apenas a apropriação de conteúdos, mas também o desenvolvimento integral previsto nas competências.

5. A BNCC enfatiza a interdisciplinaridade, propondo que projetos e práticas pedagógicas articulem conteúdos e competências de diferentes áreas de conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade do estudante. Considerando as informações acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5 estão corretas; a 3 está incorreta.
- b) Apenas as afirmativas 2, 3 e 5 estão corretas; as 1 e 4 estão incorretas.
- c) Apenas as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas; as 2 e 5 estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas 1, 2 e 5 estão corretas; as 3 e 4 estão incorretas.

#### Letra a.

**Assunto abordado:** Base Nacional Comum Curricular – BNCC. (Prof. William Dornela)

- 1. Correta. A BNCC estabelece 10 competências gerais que orientam todas as áreas do conhecimento.
- 2. Correta. Cada área de conhecimento possui habilidades específicas que detalham aprendizagens esperadas.
- 3. Incorreta. A BNCC não considera a contextualização regional opcional; ela deve ser incorporada para garantir relevância social, cultural e local.
- 4. Correta. Avaliação deve ser contínua, formativa e considerar desenvolvimento integral, não apenas conteúdo.
- 5. Correta. A BNCC enfatiza a interdisciplinaridade para promover aprendizagens significativas conectadas à realidade do estudante.

#### Questão 04

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Silva, localizada em uma periferia de Fortaleza, Ceará, atende a uma comunidade com um alto índice de vulnerabilidade social. Muitos dos alunos são filhos de pais que trabalham como catadores de lixo ou em serviços informais, e a evasão escolar, principalmente no Ensino Médio, é um problema crônico. A equipe gestora e os professores, ao se depararem com essa realidade, iniciaram uma série de discussões sobre como revitalizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, de modo a torná-lo mais relevante e atrativo para os estudantes.

A professora de história, Maria de Fátima, propôs que o novo PPP deveria incorporar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Básica como princípio orientador. Ela defende que a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as experiências de vida dos alunos, promovendo uma educação que faça sentido para eles, conectando o currículo formal com a realidade da comunidade. Para Maria de Fátima, o objetivo é combater a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico, transformando a escola em um espaço de acolhimento e emancipação.

Considerando o cenário apresentado e as determinações das DCN, indique a ação que reflete a melhor abordagem pedagógica para a revitalização do PPP da Escola João da Silva.

- a) Desenvolver um currículo que se restrinja aos conteúdos disciplinares obrigatórios, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando o domínio dos saberes formais, pois isso garante a qualidade do ensino e a aprovação nos exames externos.
- b) Ignorar a realidade social e econômica dos alunos, focando a aplicação de metodologias tradicionais de ensino, uma vez que a escola deve ser um ambiente de rigor acadêmico, desvinculado das questões externas, para não comprometer a aprendizagem dos conteúdos essenciais.
- c) Elaborar um projeto que inclua temas transversais, como educação ambiental e empreendedorismo, mas sem os articular com as vivências dos alunos, pois a contextualização pode desviar o foco dos objetivos de aprendizagem previstos no currículo.
- d) Propor um currículo que se baseie na valorização das culturas locais e nas experiências de vida da comunidade, articulando os saberes disciplinares com a realidade social e a história dos alunos, promovendo a participação ativa da comunidade no processo educativo.
- e) Adotar um modelo pedagógico flexível, que permita a escolha dos conteúdos pelos alunos, com o intuito de aumentar o engajamento, desconsiderando a importância da estruturação do currículo e da progressão dos conhecimentos previstos nas DCN.

**Letra d.**

**Assunto abordado:** Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN. (Prof. Carlinhos Costa)

a) Errada. A BNCC, embora seja a base para os currículos, não restringe a ação pedagógica apenas aos conteúdos formais. As DCN e a própria BNCC incentivam a contextualização e a articulação dos saberes com a realidade dos alunos, como forma de garantir que a aprendizagem seja significativa. Priorizar somente o saber formal, desconsiderando a realidade social dos alunos, não contribui para combater a evasão e o baixo desempenho.

b) Errada. Ignorar a realidade social dos alunos e focar metodologias tradicionais é uma abordagem que as DCN explicitamente desaconselham. O distanciamento entre a escola e o contexto social e cultural dos estudantes é uma das principais causas de desinteresse e evasão. A escola, ao contrário do que a alternativa sugere, deve ser um ambiente de conexão com a vida, não de isolamento.

c) Errada. Embora a inclusão de temas transversais seja positiva, a desarticulação desses temas com a vivência dos alunos esvazia o propósito. As DCN enfatizam que a contextualização é fundamental para que o conhecimento seja relevante e para que os alunos possam estabelecer relações entre o que aprendem na escola e o que vivenciam em suas vidas, transformando a aprendizagem em um processo ativo e crítico.

d) Certa. Esta alternativa é a que melhor traduz o que as DCN preconizam. A valorização das culturas locais e das experiências de vida dos alunos é um princípio fundamental para a educação de qualidade, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Ao articular os saberes disciplinares com a realidade dos estudantes, a escola se torna um espaço de pertencimento e emancipação. A promoção da participação ativa da comunidade no PPP é um pilar para a construção de uma gestão democrática e de um currículo contextualizado.

e) Errada. A ideia de flexibilidade total, em que o aluno escolhe os conteúdos, descon-

# ASSINATURA ILIMITADA X

**Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.**

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



**FACILITE SEUS ESTUDOS:**  
rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.

**TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:**  
faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.

**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:**  
mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.

**TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:**  
quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.

**NÚMEROS GRANDES:**  
milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.

**TUDO NA SUA MÃO:**  
só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

**G** Quero ser assinante ilimitado agora